

427  
↑  
429  
msd

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA ESPECIALIZADA EM FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE CUIABÁ/MT.**

**ILUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL.**

**ILUSTRÍSSIMOS SENHORES TRABALHADORES, FORNECEDORES E CREDORES.**

**ILUSTRÍSSIMOS SENHORES DOUTORES REPRESENTANTES DAS FAZENDAS PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.**

**ILUSTRÍSSIMO SENHOR DOUTOR ADMINISTRADOR JUDICIAL.**

*A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica. (Art. 47 da Lei 11.101/05)*

001208 11/02/2014 15:02:12 C-46-9081

**Processo n.º 54481-50.2013.811.0041**

**Código: 851547**

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA e OUTRA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, nos termos do artigo 53 da Lei 11.101/2005, dentro do prazo legal de 60 (sessenta) dias contado da publicação da decisão que deferiu o processamento da recuperação e a Equipe de Advogados, do Escritório NSA Advocacia apresenta aos credores e demais pessoas interessadas o presente:

## *Plano de Recuperação Judicial*

juntamente com Laudo Econômico-Financeiro (análise do passado - Anexo I), Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira (análise do futuro - Anexo II), ambos elaborados pela DN CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL, bem como por Laudo de Avaliação de Ativos (Anexo III).

Página 1

5

**1. HISTÓRICO DAS RAZÕES QUE LEVARAM O GRUPO ECONÔMICO PAVÃO TRANSPORTES LTDA. E OUTRA, A APRESENTAREM O PEDIDO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL.**

São diversos os motivos que levaram as Recuperandas ao grau de endividamento e dificuldade econômico financeira em que se encontram, podendo-se citar resumidamente alguns fatores ilustrados abaixo.

**Os aumentos significativos e freqüentes das taxas de juros bancárias,** os quais desestabilizaram totalmente as empresas, e a ausência de créditos pelas instituições bancárias que bloquearam todo e qualquer crédito às Requerentes, fazendo estas e seus representantes, por diversas vezes, passar por situações vexatórias junto aos bancos.

Em virtude da crise econômico-financeira, fatores alheios à vontade das autoras, as empresas requerentes foram obrigadas a buscar dinheiro junto às instituições bancárias para fomentação do negócio e ampliação, no entanto, os juros ora cobrados destruíram a vida econômica das autoras que hoje trabalham estranguladas praticamente somente para o pagamento de juros abusivos e capitalizados cobrados mensalmente pelos bancos.

Neste ínterim, ressalta-se que uma das causas mais importantes da crise enfrentada pelas autoras é que pelo aumento excessivo das taxas de juros, os créditos do país inteiro acabaram por se limitarem.

A alta inadimplência de seus clientes, veio por acrescentar substancialmente, na situação que as empresas se encontram hoje;

A grande crise mundial instalada no país, que afetou todo o mercado, também contribuiu de forma avassaladora para a situação das empresas

requerentes, o que se precisa ter em mente é que no momento dessa crise financeira, agravada desde o final do ano de 2009, é necessário que haja uma ação que proteja o empreendedor, a fim de que o mesmo possa equacionar seu passivo, proteger seus ativos, de modo a continuar produzindo e beneficiando toda a sua coletividade.

Essa ação forte, atualmente, se constitui na lei de recuperação de empresas. Parece até que o legislador brasileiro anteviu a crise mundial, criando mecanismo jurídico que faça com que os empreendimentos que atravessam por dificuldades, mas que são viáveis possa adquirir fôlego na busca de forças para superar a crise.

Também é importante frisar que fator contribuinte para a crise econômica das empresas, elevada carga tributária do mercado interno; alto valor dos financiamentos contraídos em negociações na compra de produtos e equipamentos naquele momento.

As empresas Requerentes, e seus sócios, sempre tomaram as medidas para crescerem de forma estruturada, equilibrada e consciente, e jamais passaram por situação adversa semelhante a que se encontram atualmente. Até então, os sócios vinham contornando a situação, não medindo esforços para liquidar suas pendências com os credores, contudo, tornou-se necessário recorrer à intervenção do poder judiciário, para manter a continuidade das operações das empresas, lançando mão dos benefícios da Lei n. 11.101/2005, que protege a empresa e evita danos sociais e econômicos a sociedade e principalmente aos colaboradores da empresa devedora e credores.

Assim, conforme acima explanado, fatores alheios à vontade das empresas Requerentes que atuam no setor de Transportes e atividades afins, desequilibrou sua força econômica necessitando ser recuperadas judicialmente para que continuem contribuindo com o interesse geral da sociedade.

Portanto, o Plano proposto a seguir busca otimizar esses cenários e reerguer as empresas, mantendo a mesma no cenário empresarial matogrossense.

---

## 2. A PROPOSIÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO

**Considerando** que o grupo econômico **Pavão Transportes Ltda. e Outra**, vem passando por situação de crise econômica e financeira que comprometeu o cumprimento de suas obrigações;

**Considerando** que a parte acima nominada ajuizou pedido de recuperação judicial, cujo processamento foi deferido por meio de decisão judicial em 11 de dezembro de 2013. O DJE em que consta a publicação com a decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial do grupo **PAVÃO TRANSPORTES LTDA e outras** foi publicado em 16 de dezembro de 2013 segunda-feira - Expediente nº 9197. Os prazos processuais terão início no primeiro dia útil que seguir ao considerado como data da publicação, terça-feira, dia 17 de dezembro 2013. (Conforme Lei nº 11.419/2006 - Art. 4º, § 3º e 4º). Assim, o prazo final de 60 dias para Apresentação do Plano de Recuperação Judicial finda-se sexta-feira 14 de fevereiro de 2014;

**Considerando** que o Plano cumpre os requisitos contidos no artigo 53 da LFR, uma vez que é demonstrada a viabilidade econômica da referida empresa e são discriminados, de maneira pormenorizada, os meios de recuperação a serem empregados;

**Considerando** que, por meio do presente Plano, a empresa Pavão Transportes Ltda. e outra, buscam:

- a. **Reestruturar** as suas operações, de modo a permitir a sua preservação como fonte de geração de riquezas, tributos, e empregos;
- b. **Preservar** o efetivo crescimento do seu valor econômico, bem como de seus ativos tangíveis e intangíveis;
- c. **Pagar** os seus credores, nos termos e condições ora apresentados;

O Grupo Pavão Transportes Ltda. e outras, submete o seu plano à aprovação de todos os seus credores, nos termos abaixo a seguir.

O presente Plano foi embasado nos resultados consolidados – passados e projetados – do grupo “PAVÃO TRANSPORTES LTDA.” e outras, tendo por objetivo a reestruturação das recuperandas de modo a superar a sua dificuldade econômico-financeira e dar continuidade aos seus negócios como empresa importante na cidade de Cuiabá/MT, onde há anos mantém atividade empresarial e é reconhecida por todos, pelo bom papel desempenhado perante a sociedade local.

O presente Plano procura minimizar as perdas e, principalmente, projetar que o grupo PAVÃO TRANSPORTES LTDA. e outras, ora recuperandas, obtenham uma geração operacional de caixa (EBTIDA) adequada e sustentável ao longo dos próximos anos.

Desta forma, a viabilidade futura das empresas recuperandas depende não só da solução da atual situação de endividamento, mas também, e fundamentalmente, da melhoria do desempenho operacional. Sendo assim, as medidas identificadas no Plano de Reestruturação Operacional estão incorporadas a um planejamento estratégico das Empresas para os próximos exercícios.

432  
1  
434  
798

Para a elaboração do presente Plano foram analisadas, dentre outras, as seguintes áreas: Estrutura Organizacional e Administrativa, Planejamento de serviços e vendas, Área Operacional, Custos, Compras, Logística, Marketing e Recursos Humanos. A análise destas áreas, em conjunto com a avaliação do desempenho financeiro da empresa, foi a base para nortear as ações a serem tomadas visando recuperar as empresas.

As projeções financeiras foram desenvolvidas assumindo-se o crescimento do mercado, baseado em premissas razoáveis e conservadoras.

.....

### **3. BREVE HISTÓRICO DO GRUPO ECONÔMICO PAVÃO TRANSPORTES LTDA.**

Primeiramente, antes de adentrar-se na análise do plano de recuperação, transcreve-se, em síntese, o histórico das empresas Recuperandas, bem como a caminhada empresarial de seus sócios.

A grande motivação que levou o grupo em comento a requerer as benesses da Lei Recuperacional 11.101/2005 foram, dentre outras coisas, a alta inadimplência de alguns clientes de grande expressão orçamentária para as recuperandas; elevada carga tributária do mercado interno; elevadíssima taxa de retorno paga aos investidores, bancos, factorings, tradings financeiras e empréstimos pessoais a altas taxas de juros; alto valor dos financiamentos contraídos em negociações na compra de maquinários, acessórios e veículos naquele momento; investimento em atividades paralelas sem o retorno a curto prazo anteriormente previsto.

Apesar de tudo as atividades do grupo Pavão Transportes Ltda. e outras, possuem vários anos de existência. Com a paralisação de suas atividades não somente os trabalhadores em exercício perderão sua fonte de

5



433  
435  
Raf

sustento como também diversos postos de trabalho deixarão de ser criados, riquezas deixarão de ser geradas, impostos deixarão de ser recolhidos.

A tradição da autora no setor de Transportes é um pilar de confiança depositada pelos seus empregados e pela sociedade, que nela, através de seus sócios sempre viram uma empresa de respeito, solidez e seriedade.

O grupo econômico Pavão Transportes Ltda. e outras acreditam que com a Recuperação Judicial conseguirão renegociar todo seu passivo com os seus credores, deixando assim de pagar juros altíssimos, e com um plano de pagamento atrelado ao fluxo de caixa futuro da empresa, podendo assim voltar a gerar mais empregos e manter-se no mercado.

Diante do exposto, verifica-se, através desta pequena síntese, que as Recuperandas são empresas comprometidas com seus funcionários, enfim, com o bem social como um todo, e que, se deparando em uma situação financeira delicada, visando primordialmente poder continuar no ramo de sua atividade, sem demitir funcionários, sem negar pagamentos aos credores, haja vista a impossibilidade momentânea de fazê-lo.

.....

#### **4. O INSTITUTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL E SEU PONTO CRUCIAL CHAMADO “PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL”**

Conforme já devidamente delineado na peça portal deste procedimento de Recuperação Judicial, em síntese, referido instituto visa recuperar economicamente a empresa e/ou o empresário devedor, assegurando-lhe os meios indispensáveis à manutenção da empresa, considerando a sua função social.

5

434  
↑  
436  
7/8/8

A lei destaca a preocupação de preservar a empresa, haja vista a sua verdadeira instituição e responsabilidade social para a qual se conjugam interesses diversos, quais sejam, o lucro do titular da empresa (empresário ou sociedade empresária); os salários de seus valiosos e importantes colaboradores, de manifesta natureza alimentar; os créditos dos fornecedores e os tributos devidos ao fisco.

Contudo, é cediço a pretensão de aprovar referido plano, sendo este o momento oportuno para demonstrar a viabilidade da empresa, bem como o valor da empresa em funcionamento.

Neste momento processual insta ressaltar que, apesar de caber aos credores a decisão que pode culminar na prematura liquidação da empresa, certo é que a manutenção da atividade produtiva deve ser buscada sempre que possível, uma vez que toda atividade deve ser avaliada de maneira a ser mantida a sua função social, para uma melhor economia de mercado e, por consequência, uma maior empregabilidade e crescimento econômico do país.

Após a devida análise deste plano, restará evidente a expectativa positiva em termos econômicos da manutenção das empresas Recuperandas, uma vez que para a elaboração do mesmo, levou-se em consideração o rigor na elaboração da viabilidade econômica, a competência dos administradores na execução do plano, bem como as condições econômicas prevalentes, portanto plenamente viável a recuperação das Recuperandas em epígrafe, conforme restará demonstrado até a parte final deste plano.

---

## **5. O IMPORTANTE PAPEL DOS CREDORES NESTE MOMENTO PROCESSUAL**

5



435  
^  
437  
ms

É cediço que, o que se busca é a aprovação do plano em epígrafe, mas para isso vir a acontecer é necessária a aprovação do mesmo pelos credores.

Ademais, é de interesse de todos que efetivamente ocorra a recuperação da Autora, até por que se isso ocorrer não restará nenhum prejudicado, seja a Autora que alcançou seus objetivos de voltar a ser empresa lucrativa e apreciada pela sociedade local, sejam os seus credores que terão os seus créditos devidamente quitados.

Outrossim, ao mesmo tempo em que a Lei de Recuperação Judicial preza por um procedimento mais transparente, onde o diálogo entre devedor e credores se faz essencial, não podem os maiores interessados - os credores, se comportarem como simples espectadores, como ocorria anteriormente na vigência da antiga lei de falência, onde se assistiam a processos de concordatas intermináveis e porque não dizer ineficazes. Além da aprovação do plano de recuperação que determinará a vida ou morte da empresa, devem os credores participarem efetivamente deste processo.

**Assim, diante do exposto, os credores possuem a liberalidade de procurar os advogados atuantes na presente Recuperação Judicial para expor suas dúvidas e até mesmo fazer novas propostas (endereço e e-mail constante no rodapé desta), o que acarretará um melhor desenvolvimento na Assembleia, caso não ocorra a aprovação imediata, propostas estas que serão devidamente analisadas com a parte Autora, bem como, com o Contador Especializado.**

---

## 6. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS MEDIDAS TOMADAS VISANDO O REEQUILÍBRIO DAS EMPRESAS



436  
1  
438  
7/8/17

As principais medidas que já foram ou estão sendo adotadas no Plano de Negócios estão basicamente subdivididas em Medidas Administrativas e Financeiras & Medidas de Mercado.

Dentre as principais medidas, podemos inicialmente citar as seguintes:

### **1. Administrativas Financeiras**

- Redução de Custos.
- Busca de melhores fontes de realizações das operações mercantis.
- Recuperação de créditos vencidos.
- Otimização de rotinas administrativas.
- Gerenciamento das margens operacionais.
- Novas rotinas no gerenciamento de custos de operação e vendas.
- Medidas visando recuperação de qualquer ativo possível, no âmbito cível ou administrativo.
- Controle efetivo de despesas através da implantação de centro de custos por área.
- Controle de margens operacionais por produto.

### **2. Medidas De Mercado**

- Medidas visando o aumento de vendas - Horizontalização das vendas;
- Programas para aumentar a venda à vista e/ou nos cartões de crédito (pois se tratam de recebimentos garantidos);
- Fortalecimento da política empresarial;

Os comentários analíticos sobre cada uma dessas medidas de gestão que estão sendo tomadas pela empresa estão descritos em itens específicos neste documento.



437  
1  
439  
ref

.....

## 7. CONCLUSÃO PARA O CASO EM ANÁLISE

Diante do estudo elaborado, através de uma profunda reanálise do modelo de negócio e de suas estratégias empresariais, bem como do exposto nesta peça processual, constata-se que a luz da Lei n. 11.101/2005, **as recuperandas possuem além de uma enorme vontade, plenas condições de liquidar o seu passivo.**

No presente Plano, a análise financeira dos resultados projetados foi feita, como pede o rigor, sob a perspectiva de finanças e práticas contábeis, da moderna forma de gestão em mercado extremamente competitivo, levando-se em consideração obviamente a nova lei de recuperação de empresas, interpretada à luz do princípio da preservação que a envolve, além das importantes reestruturações operacionais e vendas, o raciocínio lógico-científico dos consultores da empresa na análise e ainda avaliação criteriosa dos resultados financeiros a serem alcançados através das medidas propostas.

Destarte, o Plano de Recuperação foi elaborado levando em consideração que a forma de pagamento aos credores está diretamente relacionada com a disponibilidade de recursos projetada ano a ano para as empresas. Assim sendo, projetou-se o resultado contábil e respectivo fluxo de caixa para os próximos anos, com a identificação dos volumes disponíveis de recursos para liquidação da dívida das Empresas.

Diante do exposto, entendem os profissionais envolvidos na elaboração deste plano que as condições nele apresentadas são as mais favoráveis, uma vez que foi elaborado após um estudo detalhado nos critérios técnicos, econômicos e financeiros, conforme acima exposto, sendo o mais condizente possível com a realidade dos fatores micro e macroeconômicos que se refletem nos negócios das recuperandas.



438  
440  
798

Contudo, a garantia do êxito decorre de inequívoca necessidade atual de bem ampliar os prazos de vencimento de suas dívidas, bem como baixar os juros, para tornar seus valores parcelados compatíveis com as entradas dos recursos líquidos, provenientes de seu novo modelo de gestão que permitirá a geração de caixa operacional compatível com a necessidade de pagamento dos valores devidos.

Por fim, consigna-se que, nos termos da Lei de Recuperação Judicial que preza por um procedimento TRANSPARENTE, verifica-se que todos os livros contábeis e financeiros foram disponibilizados em relatórios, permitindo uma análise profunda da realidade fática que levou a empresa à situação atual. Além disso, todos os documentos relativos à recuperação judicial estão à disposição dos credores, que podem solicitar ao Administrador Judicial, nomeado pelo Juízo, a qualquer tempo, como já efetuado e como já disponibilizado, bem como todos os papéis de trabalho que deram suporte a elaboração do plano.

Veja Excelência, que seria um enorme contra senso permitir, nesse momento, a falência das recuperandas e a conseqüente arrecadação de seus bens para a liquidação de seu passivo, vindo a prejudicar e assolar famílias, como as diversas famílias dos funcionários das empresas recuperandas, prejudicando, sobremaneira, o recebimento por parte dos credores que são os principais interessados.

---

## 8. DA CLASSIFICAÇÃO DOS CREDORES PARA O PLANO

Nos termos da legislação vigente, a divisão das classes de credores é feita simplesmente em credores trabalhistas, credores com garantia real e credores quirografários.

5

Dessa forma fica atendida a legislação, que objetiva a manutenção da atividade, conforme art. 47 da Lei de Recuperação de Empresas, in verbis:

*“A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.”*

Logo, atendendo às peculiaridades de cada credor, a divisão dos credores está demonstrada no QUADRO 01 abaixo, o qual foi elaborado com base na LISTA DE CREDITORES, a qual está detalhada no Anexo deste Plano de Recuperação Judicial:

### QUADRO 01

#### RESUMO DA PROPOSTA DE PAGAMENTO

Classe de Credor	Valor da dívida conforme lista definitiva	Valor excluído da lista de credores por decisão judicial	Valor da dívida conforme lista definitiva após a exclusão judicial	Valor do deságio	Valor presente da dívida conforme lista definitiva	Valor presente da dívida conforme lista definitiva do Administrador a ser pago pelo caixa
QUIROGRAFÁRIO	R\$ 3.991.220,46	R\$ -	R\$ 3.991.220,46	R\$ (2.879.880,89)	R\$ 1.111.339,57	R\$ 1.111.339,57
GARANTIA REAL	R\$ 22.296.932,25	R\$ -	R\$ 22.296.932,25	R\$ (16.326.964,22)	R\$ 5.969.968,03	R\$ 5.969.968,03
TRABALHISTA	R\$ 25.418,44	R\$ -	R\$ 25.418,44	R\$ (508,37)	R\$ 24.910,07	R\$ 24.910,07
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 26.313.571,15</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 26.313.571,15</b>	<b>R\$ (19.207.353,48)</b>	<b>R\$ 7.106.217,67</b>	<b>R\$ 7.106.217,67</b>

#### GRÁFICO DO QUADRO 1



## 9. DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DOS MEIOS DE RECUPERAÇÃO A SEREM UTILIZADOS

O artigo 50 da Lei de Recuperação Judicial preceitua os meios de recuperação que podem ser utilizados, devendo é claro ser adaptado os incisos a cada caso. No plano em tela, para fins de continuar a atividade empresarial, bem como honrar as obrigações vencidas e vincendas, as recuperandas oferecem os seguintes meios todos abrangidos pelo art. 50 da Nova Lei de Recuperação Judicial:

1. Diante da absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos, utiliza-se da concessão de prazos das obrigações devidas, com redução negocial dos valores devidos, **conforme previsto no art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005;**

2. Modificação dos órgãos administrativos das empresas, com corte nas despesas com pessoal, visando agilidade na tomada de decisões, **conforme art. 50, inc. IV, da Lei n. 11.101/2005;** Redução de pessoal,

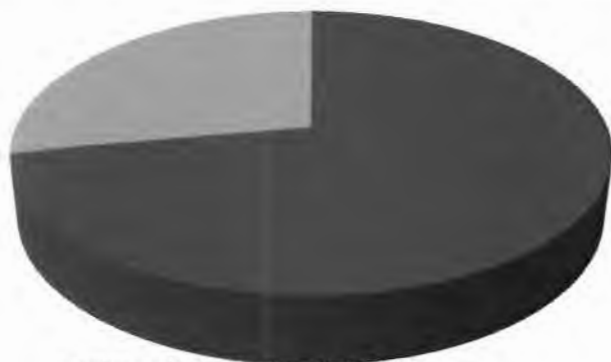


447  
1  
443  
798

sempre com acordos coletivos com seus trabalhadores e o Sindicato de Classe, conforme art. 50, inc. VIII, da Lei n. 11.101/2005;

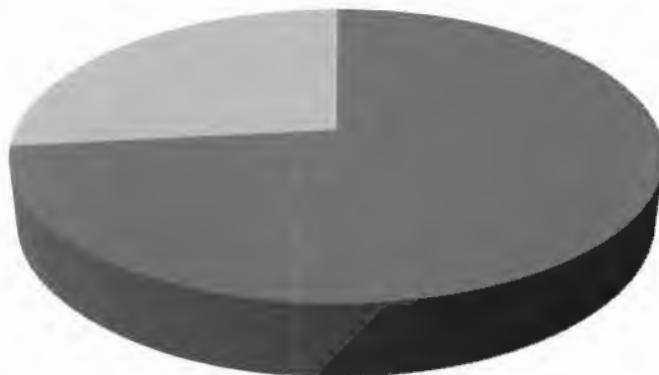
3. Equalização de encargos financeiros relativos a financiamentos, **transação desses valores, conforme se vê no art. 50, incs. IX e XII, da Lei n. 11.101/2005.**

#### FORMA DE PAGAMENTO DA CLASSE "QUIROGRAFÁRIOS"




■ valor excluído por decisão judicial  
■ valor do deságio  
■ valor a ser pago pelo caixa

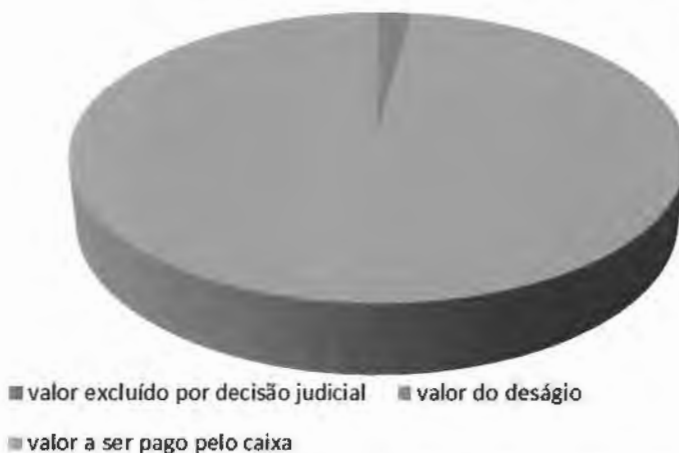
#### FORMA DE PAGAMENTO DA CLASSE "GARANTIA REAL"



■ valor excluído por decisão judicial   ■ valor do deságio  
■ valor a ser pago pelo caixa



**FORMA DE PAGAMENTO DA CLASSE "TRABALHISTA"**



**10. REESTRUTURAÇÃO DO PASSIVO.**

**CORREÇÃO DE VALORES TRAZIDOS NO PLANO**

Para extinção das obrigações, alguns parâmetros devem ser aplicados a todo passivo.

Primeiro, a data base para início da implantação do Plano de Recuperação Judicial em tela será de 30 (trinta) dias subsequentes à homologação do Plano de Recuperação pelo Juízo.

Segundo, os valores relativos aos créditos são aqueles estabelecidos originalmente no pedido de Recuperação Judicial. Referidos valores poderão sofrer alteração para mais ou para menos no caso de impugnação e revisão daqueles por parte do administrador judicial.

Terceiro, o crédito e demais direitos de cada credor será definido pelo Administrador Judicial com base na lista de credores constante do pedido de Recuperação Judicial e nas redefinições apuradas por eventuais habilitações

443  
445  
rep

de créditos, divergências comprovadas e decorrentes de julgamentos de impugnações requeridas nos termos da Lei 11.101/05. As alterações de créditos serão processadas por ordem judicial e por decisões do Administrador Judicial, e constarão de nova posição de credores e, caso necessário, o Plano de Recuperação será reformulado para considerar referidas alterações.

Quarto, o Plano de Recuperação não considera acréscimos aos créditos por juros. Apenas correção dos valores a serem pagos ao longo das parcelas estabelecidas neste plano.

Quinto, aprovado o Plano de Recuperação, serão suprimidas todas as garantias reais e outras eventuais existentes em favor de qualquer credor, de tal sorte que o recuperando possa dar o destino previsto no Plano de Recuperação, seja pela alienação ou alugueis de bens, destinações a novos projetos, inclusive ofertando em novas operações de crédito se necessário.

Sobre a possibilidade de supressão das garantias existentes sem a necessidade de expressa autorização de todos os credores, Fábio Ulhoa Coelho, esclarece com sabedoria:

*“(...) Entenda-se bem: para a simples supressão ou substituição de uma garantia real, é suficiente que o plano de recuperação judicial seja aprovado, com ou sem o voto do titular da garantia; (...)” (COELHO, Fábio Ulhoa Manual de Direito Comercial. 20ª Ed. 2008, p.381).*

Salienta-se que na planilha contendo a lista de credores e a forma de pagamento individualizada anexa a este Plano Recuperacional, os créditos foram agrupados “por credores” e não “por títulos” como na lista de credores apresentada na Inicial, porém, ressalta-se que os valores são exatamente os mesmos, não tendo sido suprido nenhum crédito ou credor.



444  
1  
446  
208

## **11. CONSIDERAÇÕES SOBRE FORMA DE EXTINÇÃO DOS CREDORES TRABALHISTAS**

Por tratar-se de verba de extrema importância, durante toda sua vida manteve-se no mercado, sempre utilizando mão-de-obra qualificada e dando retorno para os seus clientes e para a sociedade em geral.

Considerando a importância dos empregados para o bom funcionamento da empresa Recuperanda, entende-se que é possível exigir o mínimo dos colaboradores.

Conforme apresentado aqui, faz-se necessário a aplicação de um desconto de 2% (dois por cento) sobre o pagamento das verbas trabalhistas, com carência de 03 meses após a homologação do plano e parcelamento em 09 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores, com taxa de juros de 0,05% ao mês, para a continuidade da atividade sem maiores prejuízos aos trabalhadores, tudo conforme planilha de pagamento anexa.

## **12. FORMA DE PAGAMENTO DOS CREDORES QUIROGRAFÁRIOS**

Para todos os credores quirografários, estamos propondo:

Para credores com saldo de R\$0,01 até R\$999,99, propomos um desconto (deságio) de 30%, com 3 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 3 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$1.000,00 até R\$4.999,99, propomos um desconto (deságio) de 40%, com 12 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 24 meses, após a carência, para o pagamento da

9

445  
↑  
447  
ref

primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$5.000,00 até R\$9.999,99, propomos um desconto (deságio) de 50%, com 18 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 36 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$10.000,00 até R\$49.999,99, propomos um desconto (deságio) de 60%, com 24 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 48 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$50.000,00 até R\$69.999,99, propomos um desconto (deságio) de 65%, com 24 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 72 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$70.000,00 até R\$99.999,99, propomos um desconto (deságio) de 70%, com 36 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 96 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$100.000,00 até R\$199.999,99, propomos um desconto (deságio) de 75%, com 36 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 144 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo acima de R\$200.000,00 propomos um desconto (deságio) de 75%, com 48 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 216 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

5

446  
448  
ref

### **13. FORMA DE PAGAMENTO AOS CREDORES COM GARANTIA REAL.**

Para esta classe de credores, estamos propondo os seguintes critérios de liquidação das dívidas:

Para credores com saldo de R\$0,01 até R\$19.999,99, propomos um desconto (deságio) de 50%, com 18 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 36 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$20.000,00 até R\$99.999,99, propomos um desconto (deságio) de 60%, com 24 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 60 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$100.000,00 até R\$199.999,99, propomos um desconto (deságio) de 70%, com 36 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 108 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo de R\$200.000,00 até R\$299.999,99, propomos um desconto (deságio) de 70%, com 36 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 216 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para credores com saldo acima de R\$300.000,00 propomos um desconto (deságio) de 75%, com 48 meses de carência após a homologação do plano, parcelamento de 220 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação, com taxa de juros de 0,05% ao mês, conforme planilha anexa:

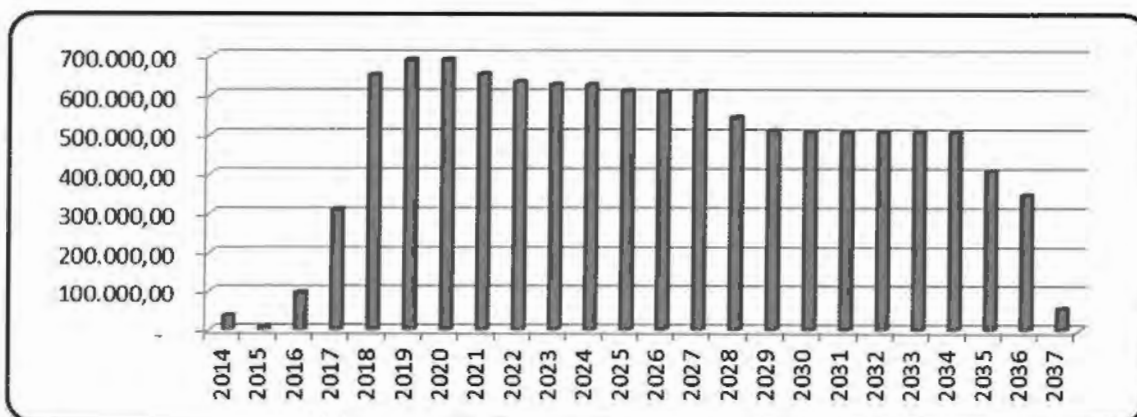
#### **GRÁFICO DOS DESEMBOLSOS ANUAIS EM FUNÇÃO DA PROPOSTA DE**





447  
1  
449  
2028

**PAGAMENTO.**



**LEMBRANDO QUE OS CRITÉRIOS UTILIZADOS TEM COMO OBJETIVO HAVER A CONTINUIDADE DO NEGÓCIO EMPRESARIAL.**

**14. PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS**

As recuperandas já tomou e está tomando as medidas para se reestruturar organizacional e administrativamente, de modo a obter maiores e melhores resultados. Isto pressupõe, inclusive, a redução dos custos estruturais e com pessoal.

De modo a avaliar a viabilidade econômico-financeira do recuperando, após a implementação do plano, estimou-se a operação das empresas para o futuro, considerando-se premissas conservadoras e factíveis.

Os resultados obtidos encontram-se pormenorizados junto ao **Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira** elaborado pela empresa DN Consultoria E Assessoria Empresarial, que acompanha o presente plano, conforme Anexos.

4

448  
450  
MAB

Considerando a realização dos pressupostos e das proposições deste plano, **o Fluxo de Caixa Geral, apresentado no laudo acima, demonstra de forma inequívoca a viabilidade financeira da recuperanda, demonstrando, conseqüentemente, a capacidade de pagamento aos seus credores.**

---

## 15. CONCLUSÃO E DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano de Recuperação Judicial ora proposto atende cabalmente aos princípios da Lei 11.101/2005, no sentido da tomada de medidas aptas à recuperação financeira, econômica e comercial das empresas Pavão Transportes Ltda. e outras, e de seus respectivos sócios.

Atende também a todos os requisitos contidos no artigo 53 da LRF, vez que são discriminados de maneira pormenorizada os meios de recuperação a serem empregados; demonstra a viabilidade econômica das recuperandas e são juntados ao presente plano o Laudo Econômico-Financeiro (análise do passado), Laudo de Viabilidade Econômico-Financeira (análise do futuro), elaborados pela empresa DN Consultoria E Assessoria Empresarial.

As diversas medidas de recuperação explicitadas acima deverão viabilizar economicamente as Recuperandas, Pavão Transportes Ltda. e outras.

O Plano, uma vez aprovado e homologado, obriga as recuperandas e todos os seus Credores, bem como os seus respectivos sucessores a qualquer título.

Todos os atos mencionados no Plano que, para a sua validade ou eficácia, por determinação legal, requeiram autorização ou homologação judicial, somente serão tidos como aperfeiçoados após a obtenção da referida autorização ou homologação.

5

Os Credores não poderão ajuizar ou prosseguir ações ou execuções judiciais contra as empresas e os seus proprietários em Recuperação ou seus garantidores após a homologação do Plano e até o seu final cumprimento. Todas as ações e execuções judiciais, e as impugnações de créditos em curso contra os mesmos, relativas a créditos anteriores ao seu pedido de recuperação, serão extintas.

A homologação do Plano acarretará a automática liberação de todas as garantias pessoais, inclusive avais e fiscais, que tenham sido prestadas por administradores ou acionistas aos Credores para satisfazer quaisquer obrigações assumidas pelas recuperandas até o ajuizamento do pedido de recuperação.

Após o pagamento de todos os Credores nos termos, formas e valores previstos no Plano, os respectivos créditos serão considerados integralmente quitados, com a conseqüente liberação de todas e quaisquer garantias remanescentes. Os Credores darão às empresas Recuperandas e aos seus sócios, acionistas, administradores e funcionários a mais ampla, geral e irrevogável quitação, para deles nada mais reclamarem a qualquer título, com relação a quaisquer créditos anteriores ao pedido de recuperação judicial.

A modificação de qualquer cláusula desse Plano dependerá de aprovação das Recuperandas e da AGC.

Fica eleito o Juízo da Recuperação como competente para dirimir toda e qualquer controvérsia ou disputa oriunda deste Plano, até o encerramento do processo de recuperação.

Por fim, com o único objetivo de demonstrar sua anuência e concordância com todos os termos e condições expostas no presente plano, as recuperandas, juntamente com o Contador responsável e os advogados atuantes no presente procedimento, apõem seu "DE ACORDO" ao presente instrumento.



450  
452  
ref

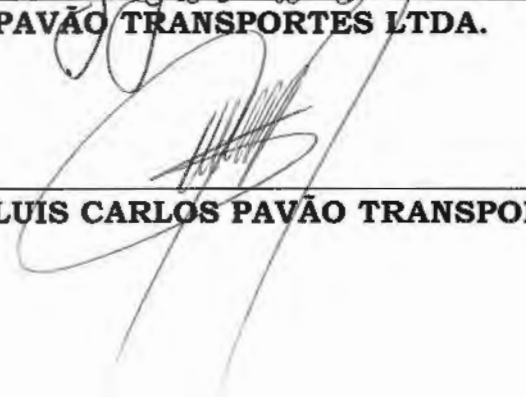
Pede e espera deferimento.

Rondonópolis/MT, 10 de fevereiro de 2014.

  
\_\_\_\_\_  
**Antônio Frange Júnior**  
OAB/MT 6.218

\_\_\_\_\_  
**Verônica L. Campos Conceição**  
OAB/MT 7.950

  
\_\_\_\_\_  
**PAVÃO TRANSPORTES LTDA.**

  
\_\_\_\_\_  
**LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES LTDA.**

9

457  
1  
453  
ref

Ordem geral	Credor	Valor do Crédito	Classific
1	BANCO DO BRASIL	R\$ 254,18	GAf
2	BANCO DO BRASIL	R\$ 1.573,26	GAf
3	BANCO DO BRASIL	R\$ 3.482,91	GAf
4	Banco do Brasil	R\$ 9.999,99	GA
5	Banco do Brasil	R\$ 15.566,39	GA
6	BANCO DO BRASIL	R\$ 17.046,68	GA
7	Banco do Brasil	R\$ 22.222,20	GA
8	BANCO DO BRASIL	R\$ 22.691,04	GA
9	Banco Bradesco	R\$ 25.672,26	GA
10	BANCO SANTANDER	R\$ 28.789,53	GA
11	Banco do Brasil	R\$ 33.333,33	GA
12	Banco do Brasil	R\$ 47.595,07	GA
13	Banco do Brasil	R\$ 72.735,71	GA
14	BANCO DO BRASIL	R\$ 81.284,25	GA
15	Banco do Brasil	R\$ 98.250,90	GA
16	BANCO DO BRASIL	R\$ 108.518,15	GA
17	SICREDI	R\$ 119.591,92	GA
18	BANCO DO BRASIL	R\$ 125.349,84	GA
19	BANCO ITAU S/A	R\$ 132.832,70	GA
20	Banco Itau S/A	R\$ 139.768,73	GA
21	Banco Itau S/A	R\$ 152.245,67	GA
22	Banco Bradesco	R\$ 153.365,73	GA
23	BANCO ITAU S/A	R\$ 165.374,88	GA
24	Banco Santander	R\$ 178.643,79	GA
25	BANCO BRADESCO	R\$ 187.939,50	GA
26	Banco Santander	R\$ 190.921,90	GA
27	BANCO ITAU S/A	R\$ 193.745,70	GA
28	Banco Itau S/A	R\$ 194.480,25	GA
29	SICREDI	R\$ 209.276,64	GA
30	BANCO BRADESCO	R\$ 216.841,93	GA
31	Banco Sicredi	R\$ 226.981,00	GA
32	SICREDI	R\$ 231.043,94	GA
33	BANCO RODOBENZ	R\$ 237.046,95	GA
34	Banco Sicredi	R\$ 239.672,64	GA
35	SICREDI	R\$ 239.672,64	GA
36	BANCO ITAU S/A	R\$ 244.189,88	GA
37	SICREDI	R\$ 244.665,82	GA
38	BANCO ITAU S/A	R\$ 253.552,48	GA
39	BANCO DO BRASIL	R\$ 272.997,66	GA
40	BANCO MERCEDEZ	R\$ 274.911,38	GA
41	Banco do Brasil	R\$ 275.759,07	GA
42	Banco do Brasil	R\$ 278.409,45	GA
43	SICREDI	R\$ 292.006,44	GA
44	BANCO ITAU S/A	R\$ 298.253,56	GA
45	BANCO DO BRASIL	R\$ 299.359,20	GA
46	Banco Itau S/A	R\$ 336.690,42	GA
47	Banco Sicredi	R\$ 367.012,56	GA
48	SICREDI	R\$ 377.866,75	GA
49	Banco do Brasil	R\$ 399.379,62	GA
50	Banco Bradesco	R\$ 399.774,75	GA
51	Banco Sicredi	R\$ 509.051,25	GA
52	BANCO ITAU S/A	R\$ 545.516,00	GA
53	Banco Itau s/a	R\$ 566.100,00	GA
54	Banco Safra	R\$ 599.800,00	GA
55	Banco do Brasil	R\$ 603.105,08	GA
56	Banco do Brasil	R\$ 696.764,05	GA
57	BANCO DO BRASIL	R\$ 822.400,48	GA
58	Banco Fittis	R\$ 1.212.270,00	GA
59	Banco do Brasil	R\$ 1.216.222,98	GA
60	BANCO DO BRASIL	R\$ 2.271.654,70	GA
61	Banco do Brasil	R\$ 4.515.466,47	GA
62	EMBRATEL	R\$ 21,75	GA
63	V. CONCEICAO SILVA E CIA LTDA	R\$ 52,78	GA
64	LUANA MARIA DE OLIVEIRA - ME	R\$ 60,00	GA
65	AUTO ELETRICAS S. QUEIROZ	R\$ 67,90	GA
66	T PARTS COML E JMP DE AUTO PECAS LTDA	R\$ 85,00	GA
67	GD COM DE BORRACHAS E DIRIVADOS LTDA	R\$ 90,00	GA
68	NC AUTO POSTO LTDA	R\$ 100,00	GA
69	TERRA NETWORKS BRASIL S/A	R\$ 101,31	GA
70	RM COMÉRCIO DE COMBUSTIVEIS LTDA	R\$ 186,20	GA
71	ESTRELA PEÇAS E ACESSORIOS LTDA	R\$ 200,00	GA
72	KRUGER E RIOS AUTO POSTO DOS AMIGOS LTDA	R\$ 214,00	GA
73	MARINELLO PECAS SERV E ACESSORIOS LTDA	R\$ 256,00	GA
74	R M DOS SANTOS COMERCIO DE PEÇAS	R\$ 284,20	GA
75	RETIFICA CONQUISTA	R\$ 315,50	GA
76	CM COMERCIO DE COMBUSTIVEIS	R\$ 330,02	GA
77	ARIPUANA COM. DE COMBUSTIVEIS LTDA	R\$ 345,00	GA
78	TECNOMIX TECNOLOGIA LTDA	R\$ 485,14	GA
79	CENTRO DE INT EMPRESA ESCOLA CIEE	R\$ 520,00	GA
80	CR SANTOS - ME	R\$ 520,00	GA
81	ONIXTEC -SERVICOS TECNOLOGICOS LTDA	R\$ 541,50	GA
82	VAZ E CRUZ	R\$ 544,10	GA
83	AUTO POSTO MATUPA	R\$ 572,84	GA

452  
1  
454  
MSP

Ordem geral	Credor	Valor do Crédito	Classificação Cred
84	BRASIL POSTAL LTDA	R\$ 588,84	QUIROGRA
85	VALDEVINO DIAS DOS SANTOS	R\$ 615,19	QUIROGRA
86	J. MANGUEIRA DE SOUZA ME	R\$ 620,00	QUIROGRA
87	AUTO ELETRICA E ACESSORIOS K9 LTDA	R\$ 647,00	QUIROGRA
88	HISMET HIG. SEG. E MEDICINA DO TRABALHO	R\$ 690,00	QUIROGRA
89	AUTO ELETRICA KAZU LTDA	R\$ 697,50	QUIROGRA
90	EDNA SANAÉ YODONO GARCIA ME	R\$ 708,00	QUIROGRA
91	BRASIL TELECOM S/A	R\$ 788,20	QUIROGRA
92	CAMPOS VAZ E CAMPOS COSTA LTDA	R\$ 817,99	QUIROGRA
93	AGUILERA IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	R\$ 823,33	QUIROGRAI
94	ELETROMOTORES E ACIONAMENTOS LTDA	R\$ 845,00	QUIROGRAI
95	TORNEARIA CONQUISTA LTDA	R\$ 855,45	QUIROGRAI
96	ATAL ATACADO PROD AUTOMOTIVOS IMP E COME	R\$ 875,00	QUIROGRAI
97	VITORIA MAT. P/ CONSTRUÇÃO LTDA	R\$ 882,50	QUIROGRAF
98	PHI COMERCIO DE COMBUSTIVEL LTDA	R\$ 885,32	QUIROGRAF
99	JORGE RAGNINI RODOMOLAS SAO PAULO	R\$ 898,58	QUIROGRAF
100	VAGNER SOARES SULAS	R\$ 1.000,00	QUIROGRAF
101	A.O. GOTARDO PNEUS E CIA LTDA	R\$ 1.053,32	QUIROGRAF
102	CLEBSON CONCEIÇÃO PEREIRA	R\$ 1.070,00	QUIROGRAF
103	JG COMERCIO DE PNEUS LTDA	R\$ 1.100,00	QUIROGRAF
104	GP CATARINENSE COM IMP E EXP LTDA	R\$ 1.133,91	QUIROGRAF
105	CENTRO OESTE COM. LUBRIFICANTES LTDA	R\$ 1.135,00	QUIROGRAF
106	LIDER-MULTI MANUTENÇÃO DE BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS	R\$ 1.366,00	QUIROGRAF
107	MIRTES REZENDE PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA	R\$ 1.380,00	QUIROGRAF
108	ROSIMEIRE CARDOSO PAIXAO LIMA	R\$ 1.500,00	QUIROGRAF
109	AGUILERA AUTO PECAS	R\$ 1.507,91	QUIROGRAF
110	CR COM. DE PECAS LTDA	R\$ 1.552,31	QUIROGRAF
111	LUIZ GOMES DE LIMA	R\$ 1.636,45	QUIROGRAF
112	AUTO POSTO GALILEU LTDA	R\$ 1.672,73	QUIROGRAF
113	AMPLA ZRLJ ASSESSORIA CONTÁBIL LTDA	R\$ 1.829,00	QUIROGRAF
114	JAVALI DISTRIBUIDORA ELETRO PEÇAS LTDA	R\$ 1.840,15	QUIROGRAF
115	MOTO BRASIL PECAS E ACESSORIOS LTDA	R\$ 1.854,91	QUIROGRAF
116	KADRI KADRI LTDA	R\$ 2.034,30	QUIROGRAF
117	RS PNEUS E EQUIPAMENTOS LTDA	R\$ 2.180,74	QUIROGRAF
118	GONCALVES E GONCALVES AUTO POSTO CUIABA	R\$ 2.212,53	QUIROGRAF
119	KIRST E KIRST LTDA ME	R\$ 2.265,00	QUIROGRAF
120	HPRINT REPROGRAFIA E AUTOMACAO DE ESCRIT	R\$ 2.720,00	QUIROGRAF
121	WCC CARVALHO JUNIOR e CIA LTDA	R\$ 3.088,20	QUIROGRAF
122	TRUCKS CONTROL SERVICOS DE LOGISTICA LTD	R\$ 3.097,00	QUIROGRAF
123	AÇOBETT IND. METALIZIA E COM LTDA	R\$ 4.238,95	QUIROGRAF
124	PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIBÁ	R\$ 4.400,00	QUIROGRAF
125	AUTO POSTO INTERNACIONAL LTDA	R\$ 4.445,95	QUIROGRAF
126	TOP DIESEL DIST DE AUTO PECAS LTDA	R\$ 4.469,79	QUIROGRAF
127	REFRIGERAÇÃO NACIONAL LTDA	R\$ 4.508,24	QUIROGRAF
128	DISMAFE DIST DE MAQ E FER S/A	R\$ 5.128,86	QUIROGRAF
129	CASTOLDI DIESEL LTDA	R\$ 5.432,64	QUIROGRAF
130	SEFAZ-MT	R\$ 5.475,83	QUIROGRAF
131	VIVO S/A	R\$ 6.000,00	QUIROGRAF
132	ASTRAMAT - ASS. APOIO TRANSPORTES ROD.	R\$ 6.200,00	QUIROGRAF
133	SIND. MOTORISTAS PROF. MT	R\$ 6.200,00	QUIROGRAF
134	LIBERTY SEGUROS	R\$ 7.441,26	QUIROGRAF
135	AGUILERA & CIA LTDA	R\$ 10.014,10	QUIROGRAF
136	AMERICEL S/A	R\$ 12.103,00	QUIROGRAF
137	A.H. DELUZ - ME	R\$ 16.000,00	QUIROGRAF
138	MONTEFERRO ESTRUTURA METÁLICA LTDA	R\$ 17.500,00	QUIROGRAF
139	GNG MÓLAS LTDA	R\$ 19.125,96	QUIROGRAF
140	GERALDO CANTARELLI - ME	R\$ 22.377,25	QUIROGRAF
141	RODOBENS CAMINHOS CUIABA S/A	R\$ 24.436,38	QUIROGRAF
142	UNIMED CUIBÁ	R\$ 38.367,92	QUIROGRAF
143	ABRÃO CASOTTI AÍDAR	R\$ 50.000,00	QUIROGRAF
144	COMPANHIA MUTUAL SEGUROS	R\$ 53.234,02	QUIROGRAF
145	FREDERICO NAVES RABELLO	R\$ 60.000,00	QUIROGRAF
146	FIC DISTRIBUIDORA DE DERIVADOS DE PETROL	R\$ 61.137,00	QUIROGRAF
147	CASTRO E BERTICELLI LTDA	R\$ 66.230,34	QUIROGRAF
148	FLAVIO APARECIDO CHITERO LEITE	R\$ 70.000,00	QUIROGRAF
149	GAPY RECAPAGENS DE PNEUS LTDA	R\$ 72.917,20	QUIROGRAF
150	COMPANHIA BR. DE SOL E SERV. VISA VALE	R\$ 77.502,30	QUIROGRAF
151	UNILANCE ADM CONSÓRCIOS LTDA	R\$ 87.244,77	QUIROGRAF
152	JG SERVIÇOS REFORMAS DE PNEUMÁTICOS LTDA	R\$ 93.428,28	QUIROGRAF
153	AMARO MARTINS MENDONÇA	R\$ 100.000,00	QUIROGRAF
154	ARENAMIX SUPERMERCADO ATACADISTA E VAREJISTA LTDA	R\$ 128.913,32	QUIROGRAF
155	ALEX RIZZO MIRANDA	R\$ 130.000,00	QUIROGRAF
156	MARCOS RIZZO MIRANDA	R\$ 177.325,78	QUIROGRAF
157	ROGELIO LINNARDI DEMARQUI	R\$ 180.000,00	QUIROGRAF
158	ÉVALDO RIZZO DAS VIRGENS	R\$ 192.955,07	QUIROGRAF
159	CARLOS ALBERTO BERTICELLI	R\$ 200.000,00	QUIROGRAF
160	PAULO BARBIERI	R\$ 200.000,00	QUIROGRAF
161	SIMONE RIZZO MIRANDA	R\$ 200.000,00	QUIROGRAF
162	MINISTÉRIO DA FAZENDA	R\$ 343.873,64	QUIROGRAF
163	CELSO EDUARDO DA SILVA PEREIRA	R\$ 436.450,00	QUIROGRAF
164	CONSEG ADM CONSÓRCIOS	R\$ 727.782,01	QUIROGRAF
165	ADILSON SEBASTIÃO BARRROS	R\$ 2.431,46	TRABALHISTA
166	ANTONIO ARAUJO FILHO	R\$ 5.058,80	TRABALHISTA



453  
1  
455  
1781

Ordem geral	Credor	Valor do Crédito	Classificação Cred
167	CATARINO AUGUSTO DA SILVA	R\$ 5.058,80	TRABAL
168	CLENILTON SOUZA DA SILVA	R\$ 3.073,62	TRABAL
169	JOÃO ALEX SANDRO BARTKO	R\$ 5.877,09	TRABAL
170	MANOEL GOMES NETO	R\$ 3.918,67	TRABAL
		R\$ 26.313.571,15	

RESUMO

Classificação (Classe de Credor)	Valor
QUIROGRAFÁRIO	R\$ 3.9
GARANTIA REAL	R\$ 22.2
TRABALHISTA	R\$ 26.3

459  
456  
ref

2022 ANUAL	2023 ANUAL	2024 ANUAL	2025 ANUAL	A
R\$ 4.050,04	R\$ 4.050,04	R\$ 4.050,04	R\$ 4.050,04	R\$
R\$ 4.463,33	R\$ 4.463,33	R\$ 4.463,33	R\$ 4.463,33	R\$
R\$ 4.678,22	R\$ 4.678,22	R\$ 4.678,22	R\$ 4.678,22	R\$
R\$ 4.957,49	R\$ 4.957,49	R\$ 4.957,49	R\$ 4.957,49	R\$
R\$ 5.216,35	R\$ 5.216,35	R\$ 5.216,35	R\$ 5.216,35	R\$
R\$ 5.682,01	R\$ 5.682,01	R\$ 5.682,01	R\$ 5.682,01	R\$
R\$ 5.723,81	R\$ 5.723,81	R\$ 5.723,81	R\$ 5.723,81	R\$
R\$ 6.172,01	R\$ 6.172,01	R\$ 6.172,01	R\$ 6.172,01	R\$
R\$ 6.667,22	R\$ 6.667,22	R\$ 6.667,22	R\$ 6.667,22	R\$
R\$ 7.014,15	R\$ 7.014,15	R\$ 7.014,15	R\$ 7.014,15	R\$
R\$ 7.125,46	R\$ 7.125,46	R\$ 7.125,46	R\$ 7.125,46	R\$
R\$ 7.230,85	R\$ 7.230,85	R\$ 7.230,85	R\$ 7.230,85	R\$
R\$ 7.258,26	R\$ 7.258,26	R\$ 7.258,26	R\$ 7.258,26	R\$
R\$ 5.711,96	R\$ 5.711,96	R\$ 5.711,96	R\$ 5.711,96	R\$
R\$ 5.918,45	R\$ 5.918,45	R\$ 5.918,45	R\$ 5.918,45	R\$
R\$ 6.195,18	R\$ 6.195,18	R\$ 6.195,18	R\$ 6.195,18	R\$
R\$ 6.306,08	R\$ 6.306,08	R\$ 6.306,08	R\$ 6.306,08	R\$
R\$ 6.469,92	R\$ 6.469,92	R\$ 6.469,92	R\$ 6.469,92	R\$
R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$
R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$ 6.541,59	R\$
R\$ 6.664,88	R\$ 6.664,88	R\$ 6.664,88	R\$ 6.664,88	R\$
R\$ 6.677,87	R\$ 6.677,87	R\$ 6.677,87	R\$ 6.677,87	R\$
R\$ 6.920,42	R\$ 6.920,42	R\$ 6.920,42	R\$ 6.920,42	R\$
R\$ 7.449,52	R\$ 7.449,52	R\$ 7.449,52	R\$ 7.449,52	R\$
R\$ 7.503,39	R\$ 7.503,39	R\$ 7.503,39	R\$ 7.503,39	R\$
R\$ 7.526,52	R\$ 7.526,52	R\$ 7.526,52	R\$ 7.526,52	R\$
R\$ 7.598,86	R\$ 7.598,86	R\$ 7.598,86	R\$ 7.598,86	R\$
R\$ 7.969,98	R\$ 7.969,98	R\$ 7.969,98	R\$ 7.969,98	R\$
R\$ 8.140,49	R\$ 8.140,49	R\$ 8.140,49	R\$ 8.140,49	R\$
R\$ 8.170,66	R\$ 8.170,66	R\$ 8.170,66	R\$ 8.170,66	R\$
R\$ 7.434,96	R\$ 7.434,96	R\$ 7.434,96	R\$ 7.434,96	R\$
R\$ 8.104,55	R\$ 8.104,55	R\$ 8.104,55	R\$ 8.104,55	R\$
R\$ 8.344,24	R\$ 8.344,24	R\$ 8.344,24	R\$ 8.344,24	R\$
R\$ 8.819,30	R\$ 8.819,30	R\$ 8.819,30	R\$ 8.819,30	R\$
R\$ 8.828,02	R\$ 8.828,02	R\$ 8.828,02	R\$ 8.828,02	R\$
R\$ 11.241,12	R\$ 11.241,12	R\$ 11.241,12	R\$ 11.241,12	R\$
R\$ 12.046,35	R\$ 12.046,35	R\$ 12.046,35	R\$ 12.046,35	R\$
R\$ 12.500,90	R\$ 12.500,90	R\$ 12.500,90	R\$ 12.500,90	R\$
R\$ 13.245,08	R\$ 13.245,08	R\$ 13.245,08	R\$ 13.245,08	R\$
R\$ 13.318,06	R\$ 13.318,06	R\$ 13.318,06	R\$ 13.318,06	R\$
R\$ 15.386,29	R\$ 15.386,29	R\$ 15.386,29	R\$ 15.386,29	R\$
R\$ 18.160,65	R\$ 18.160,65	R\$ 18.160,65	R\$ 18.160,65	R\$
R\$ 26.769,94	R\$ 26.769,94	R\$ 26.769,94	R\$ 26.769,94	R\$
R\$ 26.857,23	R\$ 26.857,23	R\$ 26.857,23	R\$ 26.857,23	R\$
R\$ 50.163,79	R\$ 50.163,79	R\$ 50.163,79	R\$ 50.163,79	R\$
R\$ 99.712,74	R\$ 99.712,74	R\$ 99.712,74	R\$ 99.712,74	R\$

455  
457  
2024

	2022 ANUAL	2023 ANUAL	2024 ANUAL	2025 ANUAL
R\$	1.160,10			
R\$	1.235,14			
R\$	1.392,12			
R\$	1.418,50			
R\$	1.536,68			
R\$	3.311,64	R\$ 3.311,64	R\$ 3.311,64	R\$ 551,94
R\$	3.449,65	R\$ 3.449,65	R\$ 3.449,65	R\$ 574,94
R\$	3.666,57	R\$ 3.666,57	R\$ 3.666,57	R\$ 611,09
R\$	4.127,48	R\$ 4.127,48	R\$ 4.127,48	R\$ 687,91
R\$	4.420,01	R\$ 4.420,01	R\$ 4.420,01	R\$ 736,67
R\$	2.927,55	R\$ 2.927,55	R\$ 2.927,55	R\$ 2.927,55
R\$	3.774,00	R\$ 3.774,00	R\$ 3.774,00	R\$ 3.774,00
R\$	3.805,82	R\$ 3.805,82	R\$ 3.805,82	R\$ 3.805,82
R\$	5.191,30	R\$ 5.191,30	R\$ 5.191,30	R\$ 5.191,30
R\$	5.269,59	R\$ 5.269,59	R\$ 5.269,59	R\$ 5.269,59
R\$	5.648,86	R\$ 5.648,86	R\$ 5.648,86	R\$ 5.648,86
R\$	4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97
R\$	4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97
R\$	4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97	R\$ 4.548,97
R\$	7.821,36	R\$ 7.821,36	R\$ 7.821,36	R\$ 7.821,36
R\$	9.927,00	R\$ 9.927,00	R\$ 9.927,00	R\$ 9.927,00
R\$	16.553,31	R\$ 16.553,31	R\$ 16.553,31	R\$ 16.553,31

456  
1  
458  
7/8/8

2022 ANUAL	2023 ANUAL	2024 ANUAL	2025 ANUAL
R\$ 635.763,40	R\$ 629.020,85	R\$ 629.020,85	R\$ 613.208,06

CNPJ: 077  
PAVÃO TBA  
Rua D,  
CEP.  
CUIABÁ

457  
1  
459  
721

---

**LAUDO DE VIABILIDADE  
ECONÔMICO - FINANCEIRO**

***ANÁLISE DO PASSADO***

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA  
E  
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME**

**FEVEREIRO DE 2014**

458  
1  
460  
754

---

## Sumário

OBJETIVO.....	3
1. Qualificação das Empresas.....	3
2. CRITÉRIOS DE ANÁLISES.....	4
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADADO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO.....	6
3. ANÁLISE FINANCEIRA.....	7
GRÁFICO 01 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO:.....	7
GRÁFICO 02 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO:.....	7
GRÁFICO 03 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CIRCULANTE X PASSIVO CIRCULANTE:.....	8
GRÁFICO 04 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO NÃO CIRCULANTE X PASSIVO NÃO CIRCULANTE:.....	9
GRÁFICO 05 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO:.....	9
GRÁFICO 06 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO:.....	10
GRÁFICO 07 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO X PASSIVO:.....	11
GRÁFICO 08 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO X PASSIVO:.....	11
GRÁFICO 09 - ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADO:.....	12
GRÁFICO 10 - ANÁLISE HORIZONTAL DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADO:.....	13
4. INDICADORES DE LIQUIDEZ.....	14
Liquidez Geral.....	14
Liquidez Corrente.....	14
Liquidez Seca.....	15
Liquidez Imediata.....	15
5. INDICADORES DE ESTRUTURAS DE CAPITAL.....	16
Participação de Capital de Terceiros.....	16
Composição do Endividamento.....	16
Imobilização do Patrimônio Líquido.....	17
6. INDICADORES DE ROTATIVIDADE.....	17
Prazo Medio de Recebimento das Vendas.....	17
Prazo Médio de Pagamento das Contas:.....	18
7. INDICADORES DE NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO.....	18
Necessidade de Capital de Giro:.....	18
Efeito Tesoura.....	18
Algumas Causas do Efeito Tesoura:.....	19
8. INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	19
Rentabilidade do Ativo.....	20
Margem Líquida.....	20
CONCLUSÃO.....	21



459  
461  
791

---

## OBJETIVO

As Análises patrimoniais e de demonstrações de resultados dos exercícios, tem por objetivo oferecer um diagnóstico sobre a real situação econômico-financeira da organização, utilizando relatórios gerados pela Contabilidade e outras informações necessárias à análise.

Conforme Ludícibus (2007, p. 5) a análise das demonstrações contábeis pode ser caracterizada como a “arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamento, se for o caso”.

Assaf neto menciona que:

A análise das demonstrações financeiras visa fundamentalmente ao estudo do desempenho econômico-financeiro de uma empresa em determinado período passado, para diagnosticar, em consequência, sua posição atual e produzir resultados que sirvam de base para previsão de tendências futuras. (ASSAF NETO 2003, p.98).

Este laudo foi feito com base em informações contábeis e gerenciais fornecidas pelos executivos da empresa **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES** e foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria ou perícia. Desta forma, não assumimos qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste laudo;

### 1. Qualificação das Empresas

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA**, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 07.776.593/0001-21, COM SEDE NA AV. X, Nº 2010, SALAS 08 E 09, BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL, CUIABÁ/MT, CEP 78098-300, REPRESENTADA NESTE ATO POR SEU SÓCIO ADMINISTRADOR LUIZ GUSTAVO AIDAR PAVÃO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, EMPRESÁRIO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 13422022 SSP/MT, DEVIDAMENTE INSCRITO NO CPF SOB Nº 738.436.791-34 E,

**LUIZ CARLOS PAVÃO TRANSPORTES – ME**, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 07.250.989/0001-30, COM SEDE NA RUA DAS ONIX, Nº 31, CENTRO, CARAMBEI/PR, CEP 84145-000, NESTO ATO REPRESENTADA POR SEU SÓCIO ADMINISTRADOR

460  
^  
462  
798

---

LUIZ CARLOS PAVÃO, BRASILEIRO, EMPRESÁRIO, SEPARADO JUDICIALMENTE, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 13323467 EXPEDIDA PELO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DE SÃO PAULO, DEVIDAMENTE INSCRITO NO CPF SOB Nº 017.624.998-2.

## 2. CRITÉRIOS DE ANÁLISES.

As análises foram conduzidas de acordo com as normas contábeis de análise das demonstrações financeiras, bem como a análise dos aspectos mais relevantes em termos micro e macroeconômicos.

- **Análise Vertical e Horizontal das Contas do Ativo e Passivo – Anual:** Análise Vertical Demonstra o percentual de um item em relação a um todo, identifica as contas mais importantes naquele período e a análise horizontal Consiste na comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes períodos.
- **Análise Vertical e Horizontal das Contas de Resultado – Anual:** Análise Vertical Demonstra o percentual de um item em relação a um todo, identifica as contas mais importantes naquele período e a análise horizontal consiste na comparação entre os valores de uma mesma conta ou grupo de contas, em diferentes períodos.
- **Análise de Liquidez:** Tem por finalidade analisar a capacidade que a empresa tem para honrar os compromissos financeiros no curto prazo;
- **Análise de Estrutura:** Analisa a estrutura da entidade;
- **Análise de Rotatividade:** Tem por objetivo medir a capacidade de giro ou rotação de certos elementos patrimoniais, cujos resultados podem provocar alterações na rentabilidade da empresa, podendo ser evidenciada, por exemplo, a rotação ou giro dos estoques ou contas a receber ou a pagar.
- **Análise de Necessidade de Capital de Giro:** A Necessidade de Capital de Giro (NCG) tem uma grande importância pelo fato de fornecer informações das atividades operacionais, decisões tomadas pela alta gerencia e a forma de financiamento das aplicações de recursos;
- **Análise de Rentabilidade:** Visa mostrar a lucratividade da empresa.

Abaixo demonstrações do cenário atual através do espelho consolidado das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, representadas pelo Balanço Patrimonial e sua Demonstração do Resultado dos Exercícios.

403  
1  
463  
720

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADADO

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2.013	2.012	2.011	2.010
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>22.903.132</b>	<b>9.331.047</b>	<b>7.469.625</b>	<b>5.540.359</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.981.292</b>	<b>2.218.397</b>	<b>1.571.810</b>	<b>1.915.345</b>
Caixa	27.580	40.571	38.869	44.593
Bancos	1.422.119	555.836	409.617	378.947
Clientes – Contas a Receber	3.672.874	1.110.269	873.068	1.340.125
Outros Créditos	737.071	440.858	209.394	108.742
Estoques	121.648	70.862	40.862	42.937
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.921.840</b>	<b>7.112.650</b>	<b>5.897.815</b>	<b>3.625.015</b>
<b>Permanente</b>	<b>16.921.840</b>	<b>7.112.650</b>	<b>5.897.815</b>	<b>3.625.015</b>
Moveis e Utensílios	976.376	561.787	561.787	561.787
Edificações	2.899.881			
Maquinas e Equipamentos	1.461.274	989.745	989.745	589.745
Veículos	20.428.103	10.879.574	7.340.543	3.986.911
(-) Depreciação Acumulada	-8.843.795	-5.318.456	-2.994.260	-1.513.428
<b>PASSIVO TOTAL E PL</b>	<b>22.903.132</b>	<b>9.331.047</b>	<b>7.469.625</b>	<b>5.570.359</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>14.192.482</b>	<b>1.254.150</b>	<b>1.537.406</b>	<b>1.738.630</b>
Fornecedores	3.256.320	612.685	912.685	1.096.043
Empréstimos e Financiamentos	10.505.505	318.749	318.749	218.482
Outros Débitos	430.657	322.716	305.972	424.105
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.813.573</b>	<b>198.734</b>	<b>198.734</b>	<b>118.484</b>
Exigível a longo Prazo	9.813.573	198.734	198.734	118.484
Empréstimos LP	9.813.573	198.734	198.734	118.484
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>-1.102.923</b>	<b>7.878.163</b>	<b>5.733.485</b>	<b>3.713.246</b>
Capital Social	1.069.935	1.069.935	1.069.935	1.069.935
Reservas de Capital	-2.172.858	6.808.228	4.663.550	2.643.311
Lucro acumulado ou Prejuízo Acumulado	-2.172.858	6.808.228	4.663.550	2.643.311

462  
↑  
464  
2011

---

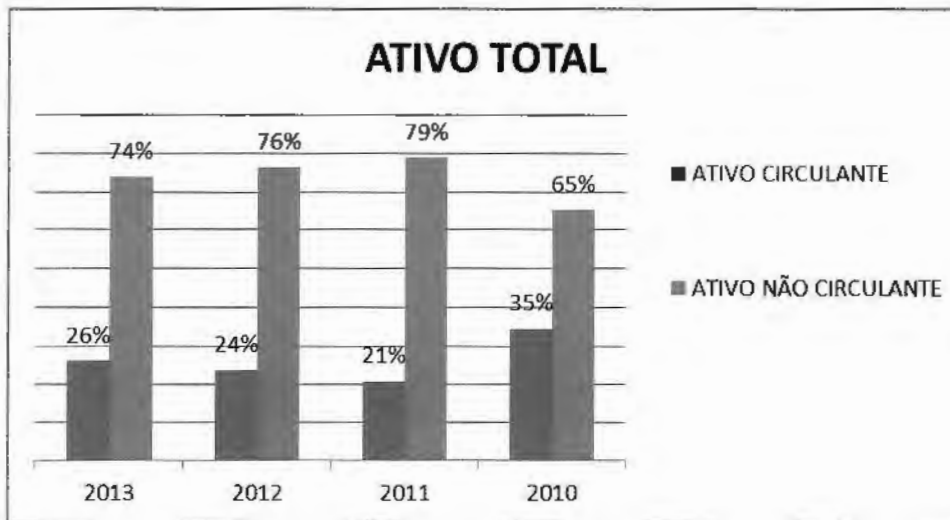
## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2013	2012	2011	2010
<b>Receita Bruta Operacional</b>	<b>40.420.132</b>	<b>37.969.028</b>	<b>33.795.616</b>	<b>29.077.725</b>
(-) Impostos s/ Serviços	-2.572.458	-2.393.259	-2.172.369	-1.857.983
<b>(=) Receita Líquida</b>	<b>37.847.674</b>	<b>35.575.770</b>	<b>31.623.247</b>	<b>27.219.742</b>
(-) Custo de Bens e/ou Serv. Vendidos	-18.025.604	-11.494.646	-9.414.545	-7889170,72
<b>(=) Resultado Bruto</b>	<b>19.822.070</b>	<b>24.081.124</b>	<b>22.208.702</b>	<b>19.330.571</b>
(/+) <b> Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>-28.408.051</b>	<b>-20.460.963</b>	<b>-18.994.365</b>	<b>-16.129.610</b>
Gerais e Administrativas	-25.973.313	-17.027.353	-15.914.102	-13.485.701
Despesas Tributárias	-1.336.927	-1.202.826	-1.166.985	-978.655
Despesa com Pessoal	-1.097.811	-2.230.784	-1.913.277	-1.665.254
<b>(=) Resultado Operacional Bruto</b>	<b>-8.585.981</b>	<b>3.620.161</b>	<b>3.214.337</b>	<b>3.200.961</b>
(/+) <b> Despesas/receitas Financeiras</b>	<b>-395.105</b>	<b>-370.823</b>	<b>-330.651</b>	<b>-281.999</b>
Despesas Financeiras	-395.105	-370.823	-330.651	-281.999
<b>(=) Resultado Operacional Líquida</b>	<b>-8.981.086</b>	<b>3.249.338</b>	<b>2.883.687</b>	<b>2.918.962</b>
<b>Resultado Antes do Imp. Renda e</b>				
<b>(=) Contribuição Social</b>	<b>-8.981.086</b>	<b>3.249.338</b>	<b>2.883.687</b>	<b>2.918.962</b>
(-) Provisão p/ IR/Contribuição Social		-1.104.660	-863.447	-732.974
<b>(=) Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>-8.981.086</b>	<b>2.144.678</b>	<b>2.020.240</b>	<b>2.185.988</b>

463  
1  
465  
728

### 3. ANÁLISE FINANCEIRA

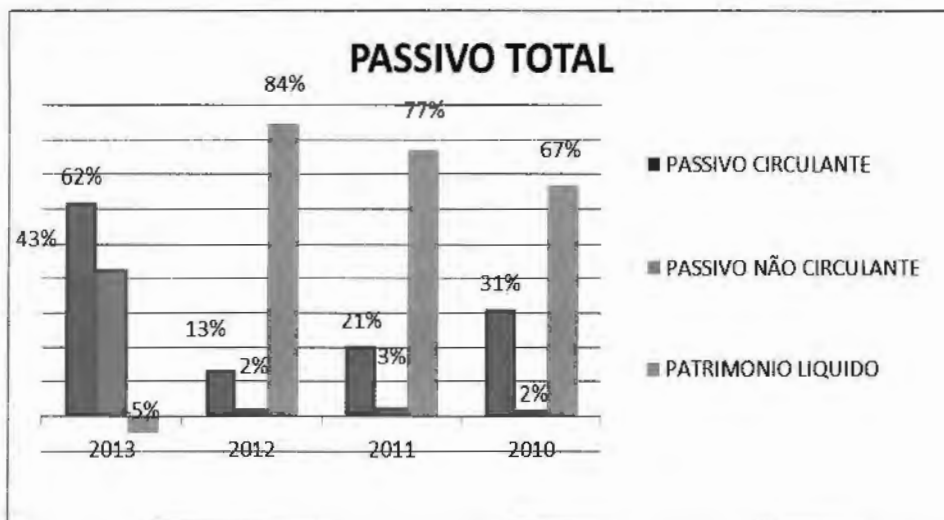
GRÁFICO 01 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO:



A partir do ativo total da empresa podemos verificar um decréscimo de investimentos em curto prazo (ATIVO CIRCULANTE) que passaram a representar de 35% em 2010, para 26% em 2013. De maneira inversa verificamos no (ATIVO NÃO CIRCULANTE) aplicações em longo prazo ( Ativo Permanente) que passou a representar de 65% em 2010 para 74% em 2013.

GRÁFICO 02 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO:

464  
466  
777



A partir do passivo total da empresa podemos verificar um crescimento de obrigações em curto prazo (PASSIVO CIRCULANTE) que passaram a representar de 31% em 2010, para 62% em 2013. Da mesma maneira verificamos crescimento (PASSIVO NÃO CIRCULANTE) obrigações em longo prazo ( Empréstimos) que passaram a representar de 2% em 2010 para 43% em 2013. Analisando o Patrimônio líquido podemos verificar uma forte queda, em 2010 representava 67% do passivo total, em 2011 77%, em 2012 84%, já em 2013 -5%.

**GRÁFICO 03 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CIRCULANTE X PASSIVO CIRCULANTE:**



465  
467  
790

A partir do ativo circulante da empresa, comparado ao passivo circulante podemos verificar um queda nos recebimentos em curto prazo e aumento nas obrigações em curto prazo. Demonstrando que a empresa diminui seus recursos próprios para cumprir com suas obrigações.

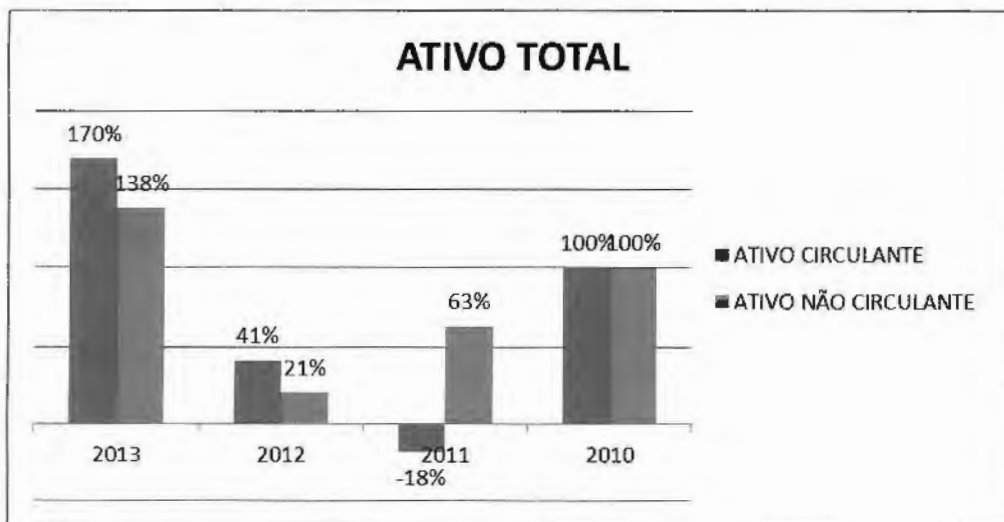
**GRÁFICO 04 - ANÁLISE VERTICAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO NÃO CIRCULANTE X PASSIVO NÃO CIRCULANTE:**



A partir do ativo não circulante, comparado ao passivo não circulante, podemos verificar um crescimento aplicações em longos prazos (imobilizações) comparados a 2010, e da mesma forma as obrigações em longo prazo (Empréstimos), consequência disto é o aumento dos recursos de terceiros.

**GRÁFICO 05 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO:**

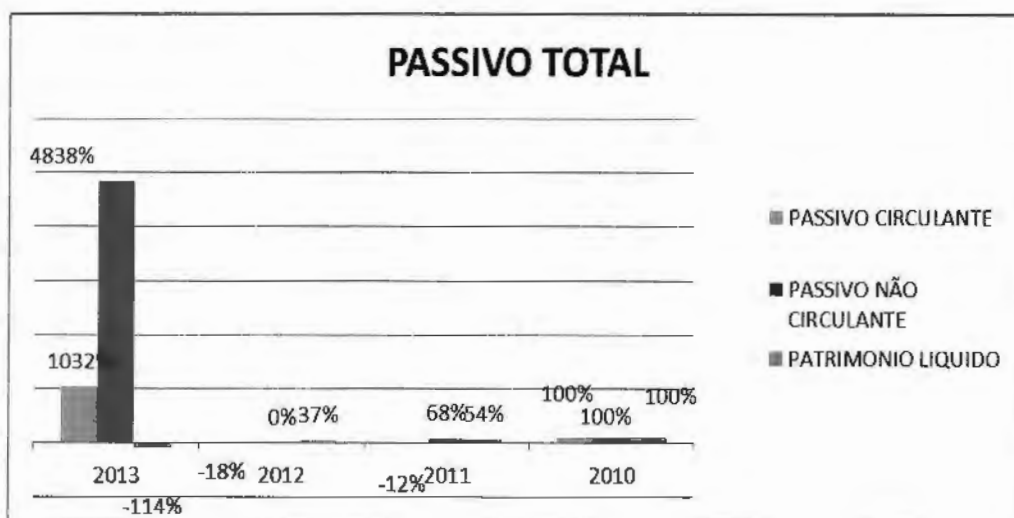
466  
1  
468  
2018



Na demonstração horizontal do balanço da Empresa podemos verificar no ativo circulante queda em 2011 caindo representação de (-18%), em 2012 se recupera com aumento para 41% e em 2013 crescimentos de 170% considerado ao ano anterior.

No ativo não circulante podemos verificar queda para 63% em 2011, em 2012 21% e em 2013 crescimentos para 138% da representação.

**GRÁFICO 06 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO:**



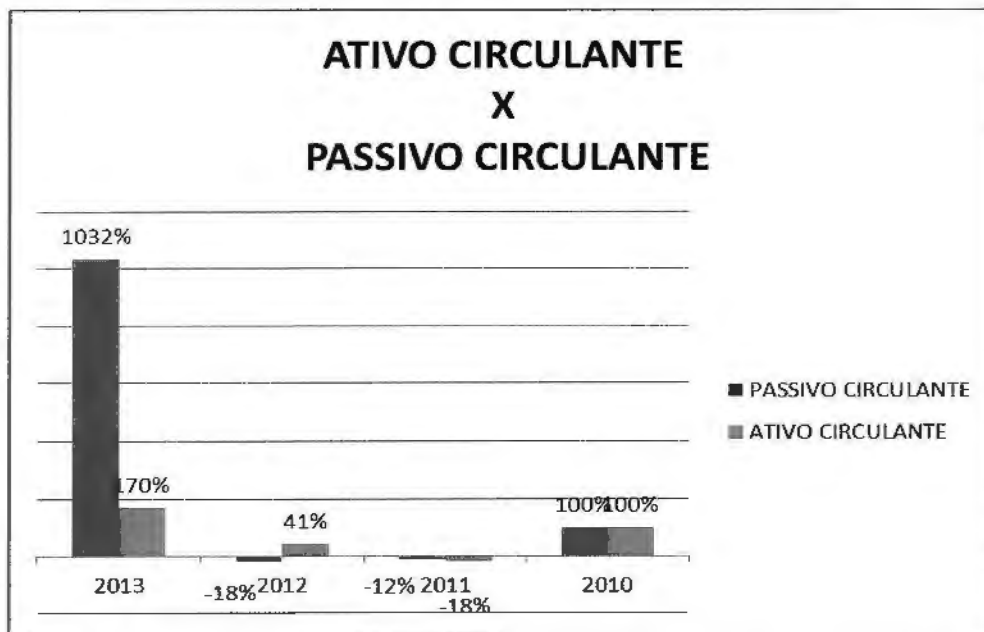
Na demonstração horizontal do balanço da Empresa podemos verificar no passivo queda de (-12%) em 2011, (-18%) em 2012 e em 2013 aumento de 1032% considerado



467  
1  
469  
30/08

ao ano anterior. No passivo não circulante podemos verificar queda para 68% em 2011, em 2012 0% e em 2013 crescimentos de 4838% que representa considerável aumento do capital de terceiros.

**GRÁFICO 07 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO X PASSIVO:**



Na demonstração horizontal do balanço da Empresa podemos verificar no ativo circulante aumento se comparado aos anos anteriores, porém mostra que o crescimento do passivo é considerável de dívidas em curto prazo, mostrando assim um cenário onde a empresa tem dificuldades de quitar suas dívidas.

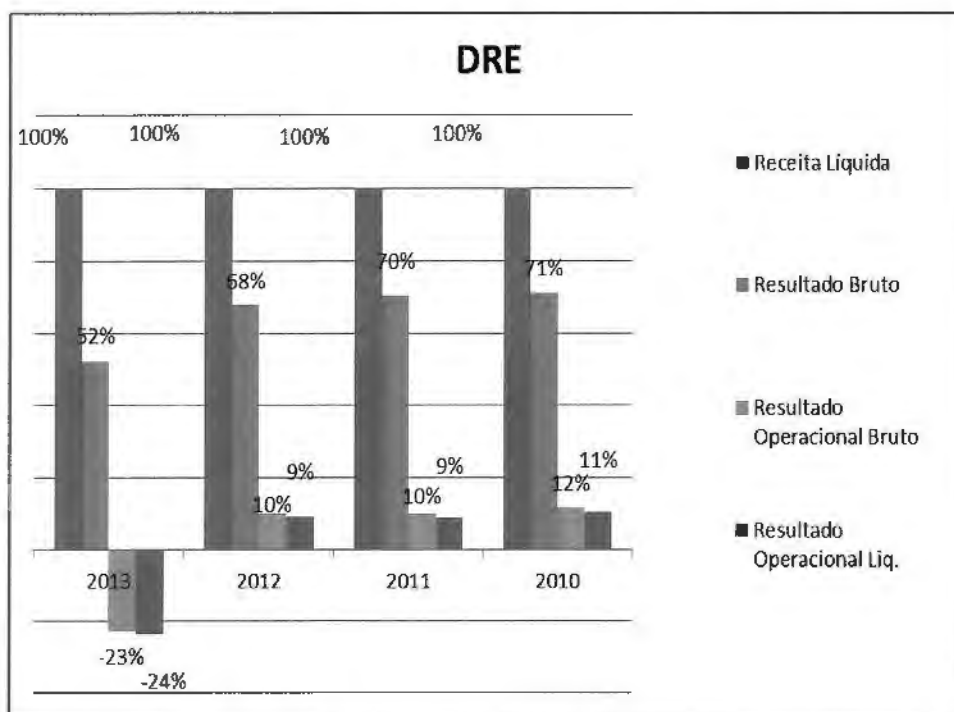
**GRÁFICO 08 - ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO X PASSIVO:**

468  
470  
net



Na demonstração horizontal do balanço da Empresa podemos verificar no passivo não circulante aumento se comparado aos anos anteriores, porém mostra que o crescimento do passivo é considerável no ano de 2013 divididas em a longo prazo, mostrando assim um cenário onde a empresa tem maior capital de terceiros.

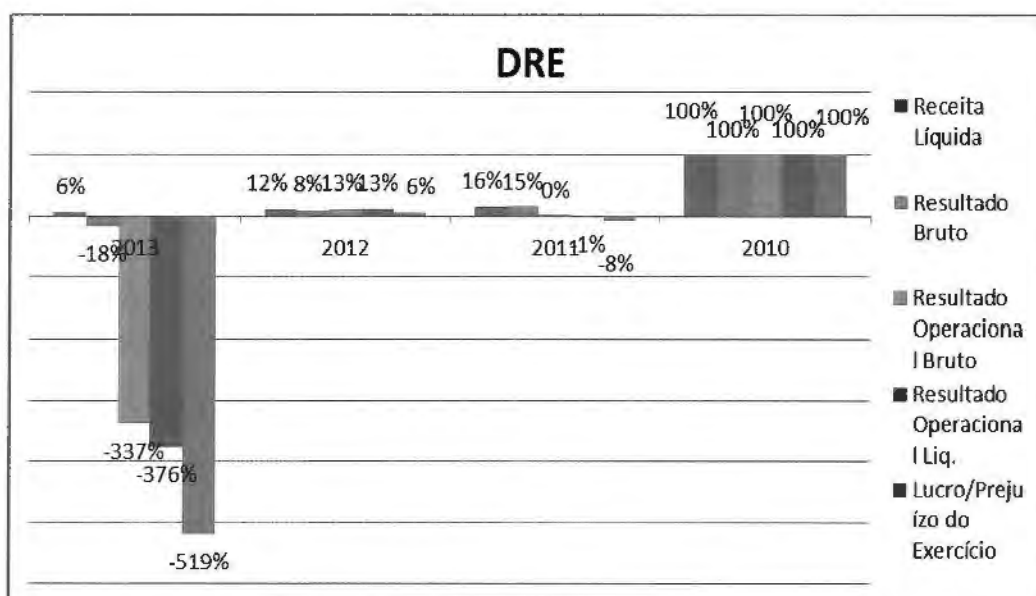
**GRÁFICO 09 - ANÁLISE VERTICAL DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADO:**



469  
1  
471  
msd

Na Demonstração vertical do resultado do exercício podemos observar o resultado bruto sofre queda passando de 71% em 2010 para 52% em 2013. O resultado operacional Bruto também sofre queda em 2010 representava 12% e em 2013 representa (-23%), consequência disso foi o prejuízo apresentado neste ano.

**GRÁFICO 10 - ANÁLISE HORIZONTAL DA DEMONSTRAÇÃO RESULTADO:**



Na demonstração Horizontal do exercício podemos observar as contas com maior representatividade são as contas de resultado bruto que sofre queda maior em 2013 (-337%), a conta lucro e prejuízo sofre queda considerável em 2013 (-519%) e o lucro líquido encerra em 2013 (-317%).Consequência de prejuízos.

Dessa forma podemos concluir que com o passar dos 3 anos o seguimento da **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, teve uma queda brusca, em suas receitas diminuindo assim seu faturamento os custos e despesas se mantiveram consideráveis, os prejuízos se acumularam tornando a situação da empresa complexa para quitarem suas dividas.

470  
1  
472  
798

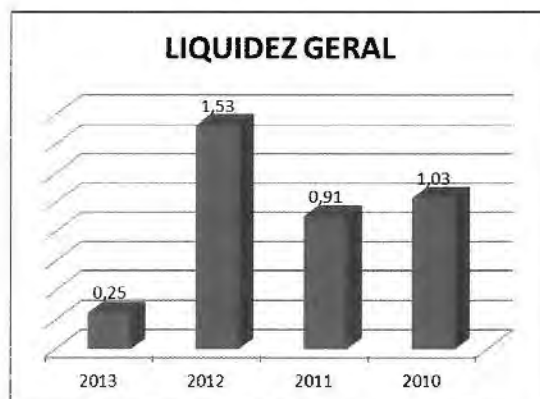
#### 4. INDICADORES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da empresa em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto à empresa dispõe de bens e direitos em relação às obrigações assumidas no mesmo período.

##### Liquidez Geral

A Liquidez Geral, especificamente, retrata a visão mais ampla da liquidez da empresa, englobando tanto o curto quanto o longo prazo. Ela procura mostrar o grau de equilíbrio entre pagamentos e Recebimentos futuros da empresa.

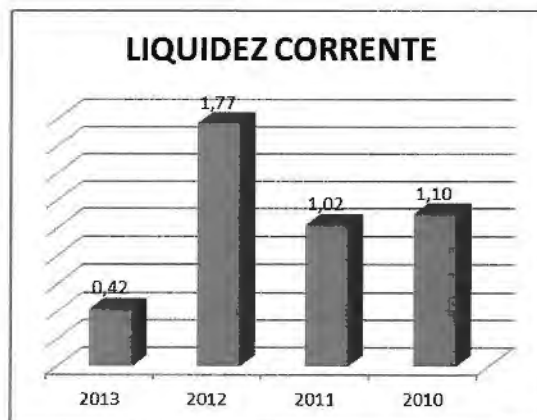
Podemos verificar que os índices de liquidez Geral, apontam em 2010 1,03. em 2011 0,91, em 2012 1,53, caindo bruscamente em 2013 para 0,25, significa dizer que cai a sua capacidade da empresas em cumprir o seus compromissos a curto e a longo prazo.



##### Liquidez Corrente

A Liquidez Corrente relaciona quantos reais dispomos, imediatamente, disponíveis e conversíveis em curto prazo em dinheiro, com relação às dívidas de curto prazo.

Podemos verificar que os índices de liquidez corrente aponta em 2010 1,10, em 2011 1,02, em 2012 crescimento para 1,77 e 2013 queda para 0,42, significa dizer, que a empresa apresentou um aumento gradativo em suas disponibilidades de suprir suas dívidas a curto prazo em 2012, porém em 2013 sofre brusca queda.

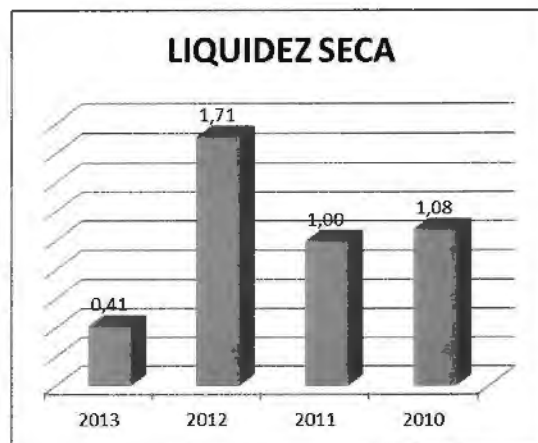


473  
1  
473  
res

### Liquidez Seca

Liquidez Seca objetiva calcular a capacidade de pagamento empresarial desconsiderando os seus estoques.

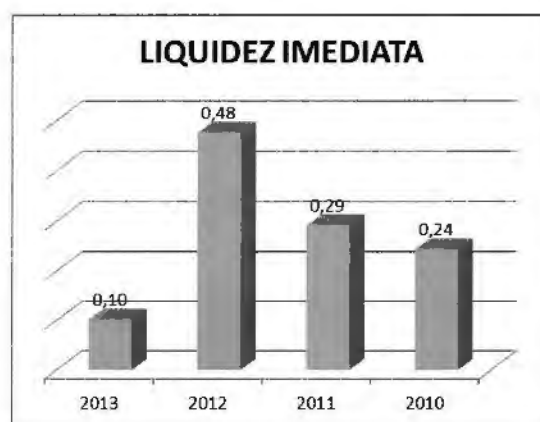
Podemos verificar que os índices de liquidez seca aponta em 2010 1,08, em 2011 1,00, em 2012 crescimentos para 1,71 e 2013 queda para 0,41, significa dizer, que a empresa apresentou queda em suas disponibilidades de suprir suas dívidas em curto prazo.



### Liquidez Imediata

Liquidez Imediata relaciona o disponível em determinado momento com o passivo corrente, revela a porcentagem das dívidas em curto prazo (circulante) em condições se serem liquidadas imediatamente.

O índice de Liquidez Imediata encerrou em 2010 0,24, e 2011 em 0,29, em 2012 com 0,48 e em 2013 forte queda significa dizer que para cada (1) real de dívida a curto prazo a empresa possui 0,10 centavos em caixa imediato para pagar, esse índice geralmente é abaixo do valor, pois as empresa não mantém seus ativos em caixa e sim em investimentos.



472  
↑  
474  
2013

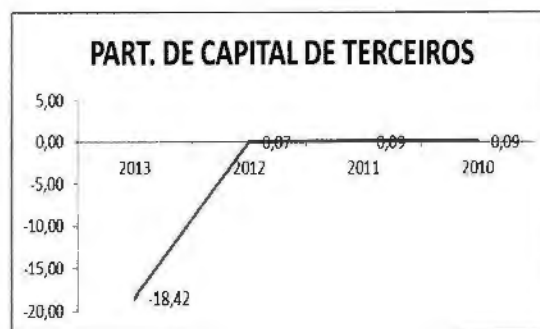
## 5. INDICADORES DE ESTRUTURAS DE CAPITAL

Os indicadores de estruturas de capital tenta medir o grau de intensidade de recursos a capital de terceiros empregado na empresa e tambem o retorno em imobilização.

### Participação de Capital de Terceiros

A participação de terceiros indica a dependência dos negócios em relação a recursos de terceiros (bancos, fornecedores, recursos trabalhistas e tributários).

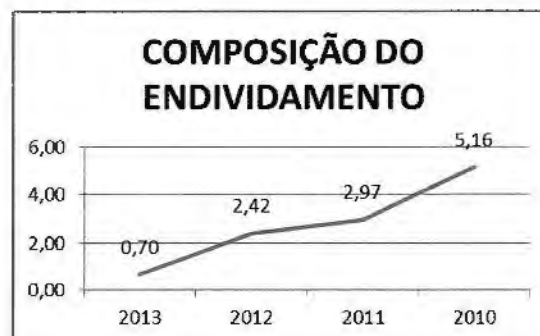
A Participação de Capital de Terceiros em 2010 era 0,09%, em 2011 de 0,09% em 2012 de 0,07 % e em 2013 - 18,42% , o aumento no percentual (-) mostra ano a ano a dependência de capital junto a terceiros.



### Composição do Endividamento

Evidencia qual o nível de exigibilidade de curto prazo do endividamento.

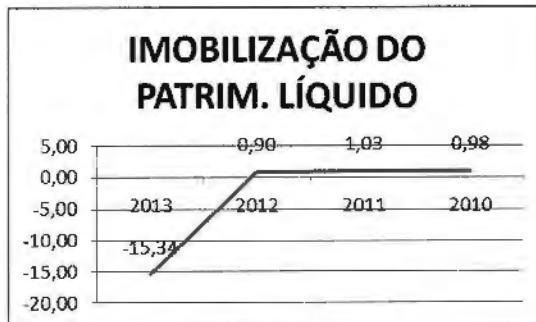
O indicador de Endividamento em 2010 era de 5,16% em 2011 2,97% em 2012 2,42% e em 2013 0,70% , o indice sofre queda significa dizer menor folga para cumprimento dos compromissos em curto prazo.



473  
1  
475  
798

### Imobilização do Patrimônio Líquido

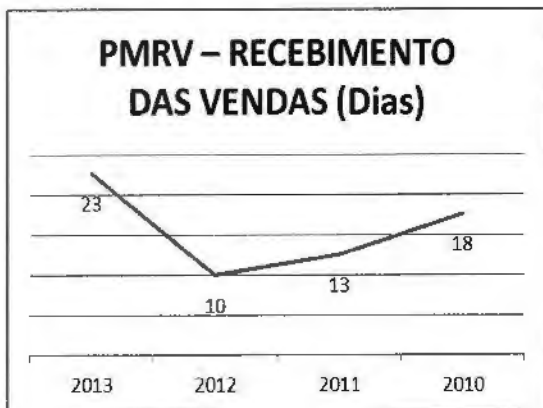
O indicador de imobilização do Patrimônio Líquido em 2010 era 0,98%, em 2011 1,03%, em 2012 0,90% e em 2013 -15,34, os índices ficaram comprometidos a queda mais brusca ocorreu em 2013, devido aos prejuízos.



## 6. INDICADORES DE ROTATIVIDADE

Os indicadores de rotatividade tem por objetivo demonstrar como esta sendo os prazos de recebimentos e pagamentos da empresa e qual seus prazos médios, vejamos abaixo os indicadores de rotatividade :

### Prazo Medio de Recebimento das Vendas

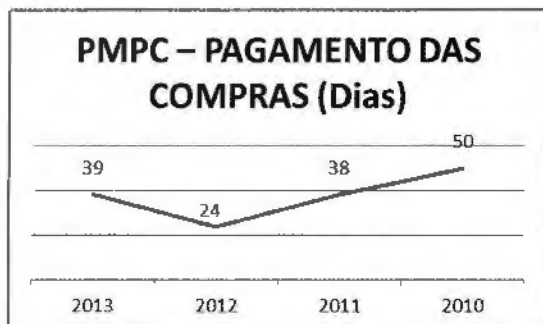


No Indicador de Prazo Médio de Recebimento de suas vendas a empresa levava em 2010 em torno de 18 dias para receber, em 2013 23 dias.



474  
1  
476  
2010

#### Prazo Médio de Pagamento das Contas:



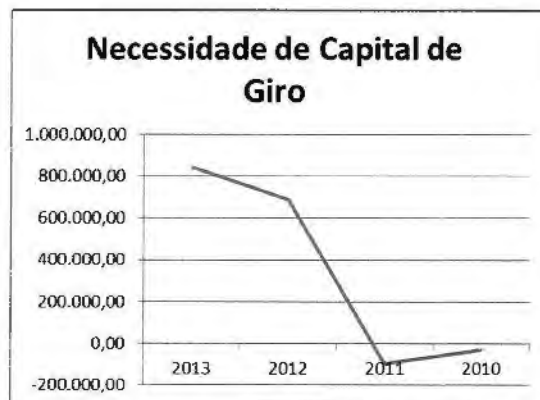
No Indicador de Prazo Médio de Pagamento de suas compras a empresa levava em 2010 em torno de 50 dias para pagar suas compras, em 2013 39 dias. Nota-se que a empresa está com dificuldades de realizar compras com pagamento a curto prazo.

### 7. INDICADORES DE NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

A NCG é a diferença entre as aplicações cíclicas (Ativo Circulante Cíclico ou Operacional – Duplicatas a Receber, estoque, adiantamentos diversos, mercadorias em trânsito, despesas antecipadas, etc.) e as fontes cíclicas (Passivo Circulante Cíclico ou Operacional – Fornecedores, salários a pagar, comissões a pagar, encargos sociais a recolher, despesas operacionais a pagar, adiantamentos de clientes, impostos a pagar, etc.), que se renovam automaticamente no dia-a-dia.

#### Necessidade de Capital de Giro:

No Índice de necessidade de capital de giro da empresa podemos verificar crescimentos gradativos fechando em 2013 em R\$ 844.615,69-13, podemos concluir que a empresa necessita de capital de terceiros para fazer sua atividade girar e melhorar seu negócio, conseqüentemente aumentando seu passivo operacional.



#### Efeito Tesoura

O efeito tesoura é um indicador que evidencia o descontrole no crescimento das fontes onerosas de recursos no curto prazo.

425  
1  
477  
198

Observamos que os saldos de tesouraria ficaram negativos e, portanto se o Efeito Tesoura é consequência do saldo de tesouraria (ST) cada vez mais negativo, variando em proporção superior à NCG, ou seja, há uma tendência clara ao crescimento. Esse resultado deixa evidente que a empresa vem recorrendo, cada vez mais a empréstimos onerosos de curto prazo.



#### Algumas Causas do Efeito Tesoura:

- a) Crescimento real das vendas a prazo, em percentuais muito elevados, sem a correspondente obtenção de prazo de fornecedores;
- b) Imobilizações com recursos onerosos de curto prazo;
- c) Prejuízos;
- d) Distribuição excessiva de lucros;
- e) Dependência sistemática de empréstimos de curto prazo, com pagamento de altas taxas de juros;
- f) Ciclo financeiro crescente;

### 8. INDICADORES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade têm por objetivo avaliar o desempenho final da empresa. A rentabilidade é o reflexo das políticas e das decisões adotadas pelos seus administradores, expressando objetivamente o nível de eficiência e o grau do êxito econômico atingido. Podemos afirmar que todos os índices de rentabilidade devem obedecer à regra: **quanto maior, melhor.**

476  
1  
478  
100

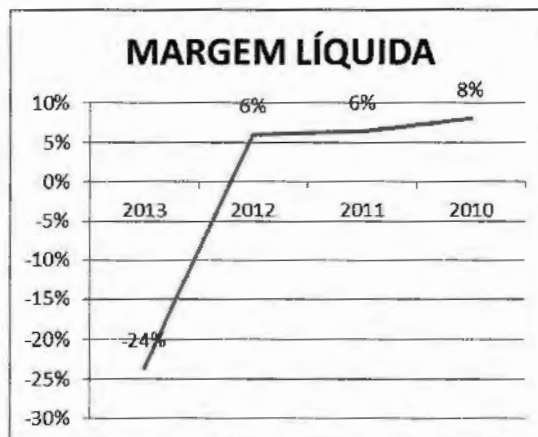
## Rentabilidade do Ativo

Analisando os índices de rentabilidade apresentados pela empresa, podemos observar uma significativa queda no índice de rentabilidade do patrimônio líquido, são decorrentes de prejuízo onde o maior impacto foi 2013.



## Margem Líquida

Na Margem operacional de lucro, que é a relação entre o Lucro Operacional Líquido e a Receita Operacional Líquida, Em 2010 o índice era 8% em 2011 caiu para -6% em 2012 se manteve em 6% em 2013 brusca queda (-24%), a queda do Lucro Líquidos é decorrente de prejuízos.



475  
1  
479  
14/4  
2014

---

## CONCLUSÃO

Com base nas demonstrações contábeis apresentadas pela Administração da Empresa **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, as análises foram conduzidas de acordo com os princípios contábeis, onde todas as informações contidas nos balanços e demonstração de resultado são de total responsabilidade da empresa.

De acordo com os índices podemos concluir que as empresas apresentam dificuldade financeira para cumprir suas obrigações junto aos seus credores. A queda dos recebimentos da empresa reduz significativamente os índices de liquidez.

A rentabilidade também apresenta queda principalmente em 2013, consequência disto é a aquisição de empréstimos e financiamentos.

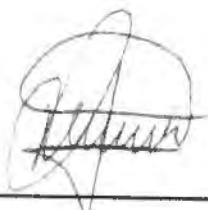
O indicador de pagamento mostra dificuldade de capacidade atual em quitação de dívidas.

Como fatores externos, podemos destacar causas, que também contribuíram para a situação atual da empresa:

- a) Elevada carga tributária, que o empresário Brasileiro tem que suportar;
- b) Altas taxas de juros, para operações de capital de giro e outros investimentos, cobrados pelos bancos;
- c) Ausência de linhas de créditos para capital de giro, com prazos mais longos e com taxas compatíveis com a atividade da empresa;
- d) Aumento nos custos das mercadorias
- f) Aumento do contas a receber dos clientes "Inadimplências"

Está evidenciado, que a situação da empresa tem um cenário financeiro ruim.

Rondonópolis (MT), 03 de Fevereiro de 2014.



---

**Responsável Técnico:**

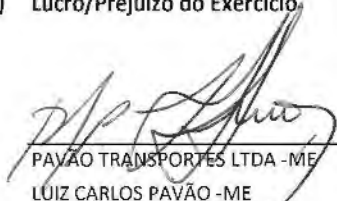
DIOGO GONÇALVES NUNES

CRC/MT- 016594/P

478  
490  
7990

**PAVÃO TRANSPORTS LTDA & LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES -ME**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2013	2012	2011	2010
Receita Bruta Operacional	40.420.132	37.969.028	33.795.616	29.077.725
(-) Impostos s/ Serviços	-2.572.458	-2.393.259	-2.172.369	-1.857.983
(=) Receita Líquida	37.847.674	35.575.770	31.623.247	27.219.742
(-) Custo de Bens e/ou Serv. Vendidos	-18.025.604	-11.494.646	-9.414.545	-7889170,72
(=) Resultado Bruto	19.822.070	24.081.124	22.208.702	19.330.571
(-/+ ) Despesas/Receitas Operacionais	-28.408.051	-20.460.963	-18.994.365	-16.129.610
Gerais e Administrativas	-25.973.313	-17.027.353	-15.914.102	-13.485.701
Despesas Tributárias	-1.336.927	-1.202.826	-1.166.985	-978.655
Despesa com Pessoal	-1.097.811	-2.230.784	-1.913.277	-1.665.254
Resultado da Equivalência Patrimonial				
Outras Despesas Operacionais Líquidas	0	0	0	0
Outras Receitas Operacionais				
Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
(=) Resultado Operacional Bruto	-8.585.981	3.620.161	3.214.337	3.200.961
(-/+ ) Despesas/receitas Financeiras	-395.105	-370.823	-330.651	-281.999
Despesas Financeiras	-395.105	-370.823	-330.651	-281.999
(=) Resultado Operacional Liq.	-8.981.086	3.249.338	2.883.687	2.918.962
(=) Resultado Antes do Imp. Renda e Contrib	-8.981.086	3.249.338	2.883.687	2.918.962
(-) Provisão p/ IR/Contrib. Social		-1.104.660	-863.447	-732.974
(=) Lucro/Prejuízo do Exercício	-8.981.086	2.144.678	2.020.240	2.185.988

  
PAVÃO TRANSPORTES LTDA -ME  
LUIZ CARLOS PAVÃO -ME

  
ZARNOFFE R. LEITE JUNIOR  
CRC/MT/6053/04

**CNPJ: 07 776 593/0001-21**

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA**

Rua D, Esquina Av. X

CEP. 78098-300

**CUIABÁ**

**MT.**

444  
183  
2013

**PAVÃO TRANSPORTS LTDA & LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES -ME**

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO  
Balanço encerrado mês 10.2013

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	2.013	2.012	2.011	2.010
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>22.903.132</b>	<b>9.331.047</b>	<b>7.469.625</b>	<b>5.540.359</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>5.981.292</b>	<b>2.218.397</b>	<b>1.571.810</b>	<b>1.915.345</b>
Caixa	27.580	40.571	38.869	44.593
Bancos	1.422.119	555.836	409.617	378.947
Clientes - Contas a Receber	3.672.874	1.110.269	873.068	1.340.125
Outros Créditos	737.071	440.858	209.394	108.742
Estoques	121.648	70.862	40.862	42.937
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>16.921.840</b>	<b>7.112.650</b>	<b>5.897.815</b>	<b>3.625.015</b>
Realizável a longo Prazo	0	0	0	0
Aluguel caução				
Permanente	16.921.840	7.112.650	5.897.815	3.625.015
Moveis e Utensílios	976.376	561.787	561.787	561.787
Edificações	2.899.881			
Maquinas e Equipamentos	1.461.274	989.745	989.745	589.745
Veiculos	20.428.103	10.879.574	7.340.543	3.986.911
(-) Depreciação Acumulada	-8.843.795	-5.318.456	-2.994.260	-1.513.428
<b>PASSIVO TOTAL E PL</b>	<b>22.903.132</b>	<b>9.331.047</b>	<b>7.469.625</b>	<b>5.570.359</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>14.192.482</b>	<b>1.254.150</b>	<b>1.537.406</b>	<b>1.738.630</b>
Fornecedores	3.256.320	612.685	912.685	1.096.043
Empréstimos e Financiamentos	10.505.505	318.749	318.749	218.482
Outros Débitos	430.657	322.716	305.972	424.105
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9.813.573</b>	<b>198.734</b>	<b>198.734</b>	<b>118.484</b>
Exigível a longo Prazo	9.813.573	198.734	198.734	118.484
Empréstimos LP	9.813.573	198.734	198.734	118.484
Parcelamento LP				
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>-1.102.923</b>	<b>7.878.163</b>	<b>5.733.485</b>	<b>3.713.246</b>
Capital Social	1.069.935	1.069.935	1.069.935	1.069.935
Reservas de Capital	-2.172.858	6.808.228	4.663.550	2.643.311
Lucro acumulado ou Prejuizo Acumulado	-2.172.858	6.808.228	4.663.550	2.643.311

CNPJ: 07.776.593/0001-21

PAVÃO TRANSPORTES LTDA - ME

LUIZ CARLOS PAVÃO - ME - ME X

CEP: 73098-510

MT. CUIABÁ

ZARNOFE R. LEITE JUNIOR  
CRC/MT 6053/04

480  
1  
482  
798

---

**LAUDO DE VIABILIDADE  
ECONÔMICA - FINANCEIRA**

**ANÁLISE DO FUTURO**

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA  
E  
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME**

**FEVEREIRO 2014**



481  
7  
493  
799

---

## Sumário

Objetivo.....	3
<b>LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA FUTURO .....</b>	<b>4</b>
Procedimentos Adotados nas Análises .....	4
Análise do Fluxo de Caixa Para Plano de Recuperação Judicial .....	4
Reestruturação da Empresa .....	5
Classificação dos Credores para o Plano de Recuperação Judicial.....	5
Reestruturação do Passivo & Correção de Valores Trazidos no Plano .....	6
<b>PROPOSTA NEGOCIAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROJETADO – CONSOLIDADO .....</b>	<b>11</b>
Gráfico Análise fluxo de Caixa .....	13
Conclusão: .....	14

Ass  
1  
L884  
789



## Objetivo

Analisar a viabilidade, a estabilidade e a lucratividade do negócio. Realizar um diagnóstico sobre a situação financeira da empresa, promover prognósticos de seu desempenho futuro para a elaboração do plano de Recuperação Judicial, que tem como objetivo, viabilizar, com base na Lei de Recuperação de Empresas, a solução da crise financeira, que visa preservar a sua função social de gerar recursos, riquezas, empregos, trabalho e tributos.



---

## LAUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA FUTURO

**Diogo Gonçalves Nunes**, contador inscrito no CRC/MT-016594/P, nomeado para proceder ao laudo de viabilidade econômica financeira futura, das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES** nos termos do Art.8º da Lei Nº 6.404/76 e por força da resolução nº 001 - dos sócios-proprietários da referida empresa, aceitou o encargo e passa doravante a emitir o seu laudo, referente ao viabilidade econômica do grupo de contas e demonstrações de fluxo de caixa, da entidade contratante, conforme a seguir transcrito:

Este laudo foi feito com base em informações contábeis e gerenciais fornecidas pelos executivos das empresas acima mencionadas, e foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria ou perícia. Desta forma, não assumimos qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste relatório.

### Procedimentos Adotados nas Análises

Utilização dos indicadores, para análise geral da empresa dos fatos econômicos, financeiros e seu respectivo laudo econômico-financeiro. Análise da estrutura patrimonial e operacional e seu respectivo laudo patrimonial. Análise do fluxo de caixa projetado.

Os exames foram conduzidos de acordo com os princípios de contabilidade, a legislação tributária vigente e técnicas de planejamento de caixa.

### Análise do Fluxo de Caixa Para Plano de Recuperação Judicial

No que tange Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) são relatórios que não são obrigatórios, mas encontra amparo no § 4º do art. 176 da Lei 6.404/76, quando ela estabelece que as demonstrações sejam complementadas por outros quadros ou demonstrações contábeis necessários para o esclarecimento da situação patrimonial. De fato, a DFC complementa e esclarece a situação patrimonial no concernente ao aspecto financeiro do patrimônio, servindo de apoio ao processo decisório na gestão empresarial.

A lei de falências, Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, no art. 105, inciso I, alínea "d", dispõe que: Art. 105 - O devedor em crise econômico-financeira que julgue não atender aos requisitos para pleitear sua recuperação judicial deverá requerer ao juízo sua falência, expondo as razões da impossibilidade de prosseguimento da atividade empresarial, acompanhadas dos seguintes documentos: I - demonstrações contábeis referentes aos 3 (três) últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária aplicável e compostas obrigatoriamente de: a) balanço patrimonial; b) demonstração de resultados acumulados; c) demonstração do resultado desde o último exercício social; d) relatório do fluxo de caixa;

483  
1  
485  
788

484  
1  
486  
2018

## Reestruturação da Empresa

Para obter os recursos necessários, continuar operando e também honrar as obrigações vencidas e vincendas, as empresas recuperandas oferecem conjuntamente os seguintes meios, todos abrangidos pelo art. 50 da Nova Lei de Recuperação Judicial.

- Diante da absoluta falta de capital para disponibilização imediata para pagamento dos créditos, utiliza-se da concessão de prazos das obrigações devidas, com redução negocial dos valores devidos, conforme previsto no "art. 50, inc. I, da Lei n. 11.101/2005";
- Modificação dos órgãos administrativos da empresa, com corte nas despesas com pessoal, visando agilidade na tomada de decisões, conforme art. 50, inc. IV, da Lei n. 11.101/2005;
- Redução de pessoal, sempre com acordos coletivos com seus trabalhadores e o Sindicato de Classe, conforme art. 50, inc. VIII, da Lei n. 11.101/2005;
- Conhecer o "negócio" da empresa e seus processos detalhados de negócio;
- Buscar informações detalhadas com os responsáveis das operações;
- Fracionar o fluxo de caixa em diversos fluxos e mapas auxiliares, por processo de negócio e por tipo de entrada e saída de caixa;
- Identificar a relação entre os principais eventos econômicos e os eventos financeiros das operações das empresas.
- Utilizar série de valores históricos e cenários futuros para estabelecer as premissas;
- Reduzir o risco e a incerteza: adotar uma abordagem conservadora e usar análise de sensibilidade.

## Classificação dos Credores para o Plano de Recuperação Judicial

Os credores das recuperandas é predominantemente compostos pelos fornecedores e instituições financeiras, garantia real, quirografários e créditos trabalhistas, conforme abaixo:

- Garantia Real: Seu patrimônio é a garantia de pagamento de sua obrigação.
- Quirografários: Seus créditos estão representados por títulos advindos das relações obrigacionais.
- Trabalhistas: Crédito preferencial dívida do empresário aos seus colaboradores.

CLASSIFICAÇÃO DOS CRÉDITOS	VALOR DA DÍVIDA A SER NOVADA
QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 3.991.220,46
GARANTIA REAL	R\$ 22.296.932,25
TRABALHISTA	R\$ 25.418,44
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 26.313.571,15</b>

485  
487  
799



### Reestruturação do Passivo & Correção de Valores Trazidos no Plano

Para extinção das obrigações, alguns parâmetros devem ser aplicados a todo passivo. A data base para início da implantação do Plano de Recuperação Judicial em tela é o dia 01 (primeiro) do mês seguinte ao da aprovação definitiva do plano pelo Juízo de Direito da Recuperação Judicial.

### PROPOSTA NEGOCIAÇÃO

Para todos os CREDORES QUIROGRAFÁRIOS, estamos propondo:

QUIROGRAFARIOS	TOTAL	MESES DE CARENCIA	MESES PGTO	TAXA	DESAGIO
De 0,01 ATÉ 999,99	R\$ 18.131,14	3	3	0,005	30%
De 1.000,00 ATÉ 4.999,99	R\$ 62.292,39	12	24	0,005	40%
DE 5.000,00 ATE 9.999,99	R\$ 41.878,59	18	36	0,005	50%
DE 10.000,00 ATE 49.999,99	R\$ 159.924,61	24	48	0,005	60%
DE 50.000,00 ATE 69.999,99	R\$ 290.601,36	24	72	0,005	65%
DE 70.000,00 ATE 99.999,99	R\$ 401.092,55	36	96	0,005	70%
DE 100.000,00 ATE 199.999,99	R\$ 909.194,17	36	144	0,005	75%
ACIMA DE 200.000,00	R\$ 2.108.105,65	48	216	0,005	75%

**TOTAL**                      **3.991.220,46**

486  
1  
487  
2028

- 
- **Para credores com saldo de R\$ 0,01 Até R\$ 999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 30%;
    - ✓ Carência de 3 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 3 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês.
  
  - **Para credores com saldo de R\$ 1.000,00 até R\$ 4.999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 40%;
    - ✓ Carência de 12 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 24 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
  - **Para credores com saldo de R\$ 5.000,00 até R\$ 9.999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 50%;
    - ✓ Carência de 18 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 36 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
  - **Para credores com saldo de R\$ 10.000,00 até R\$ 49.999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 60%;
    - ✓ Carência de 24 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 48 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
  - **Para credores com saldo de R\$ 50.000,00 até R\$ 69.999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 65%;
    - ✓ Carência de 24 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 72 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
  - **Para credores com saldo de R\$ 70.000,00 até R\$ 99.999,99;**
    - ✓ Desconto (deságio) de 70%;
    - ✓ Carência de 36 meses após a homologação do plano;
    - ✓ Parcelamento de 96 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
    - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;

487  
1  
489  
7/18

- **Para credores com saldo de R\$ 100.000,00 até R\$ 199.999,99;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 75%;
  - ✓ Carência de 36 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 144 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
- **Para credores com saldo acima de R\$ 200.000,00**
  - ✓ Desconto (deságio) de 75%;
  - ✓ Carência de 48 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 216 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;

**Para todos os CREDORES GARANTIA REAL, estamos propondo:**

GARANTIA REAL	TOTAL	MESES DE CARENCIA	MESES PGTO	TAXA	DESAGIO
De 0,01 ATÉ 19.999,99	R\$ 47.923,41	18	36	0,005	50%
DE 20.000,00 ATE 99.999,99	R\$ 432.574,29	24	60	0,005	60%
DE 100.000,00 À 199.999,99	R\$ 2.042.778,76	36	108	0,005	70%
DE 200.000,00 À 299.999,100	R\$ 4.334.580,68	36	216	0,005	70%
ACIMA DE 300.000,00	R\$ 15.439.075,11	48	220	0,005	75%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 22.296.932,25</b>			

- **Para credores com saldo de R\$ 0,01 até R\$ 19.999,99;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 50%;
  - ✓ Carência de 18 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 36 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
- **Para credores com saldo de R\$ 20.000,00 até R\$ 99.999,99;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 60%;
  - ✓ Carência de 24 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 60 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
- **Para credores com saldo de R\$ 100.000,00 até R\$ 199.999,99;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 70%;
  - ✓ Carência de 36 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 108 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;



488  
1  
490  
7070

- **Para credores com saldo de R\$ 200.000,00 até R\$ 9.999,99;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 50%;
  - ✓ Carência de 36 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 216 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;
  
- **Para credores com saldo acima de R\$ 300.000,00**
  - ✓ Desconto (deságio) de 75%;
  - ✓ Carência de 48 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 220 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês;

Para Todos os **CREDORES TRABALHISTAS** estamos propondo:

<b>TRABALHISTA</b>	R\$ 25.418,44	3	9	0,005	2%
--------------------	---------------	---	---	-------	----

- **Para todos os credores trabalhistas;**
  - ✓ Desconto (deságio) de 2%;
  - ✓ Carência de 3 meses após a homologação do plano;
  - ✓ Parcelamento de 9 meses, após a carência, para o pagamento da primeira prestação para os credores;
  - ✓ Taxa de juros de 0,05% ao mês.

489  
1  
491  
798

**RESUMO DA PROPOSTA DE PAGAMENTO**

Classe de Credor	Valor da dívida conforme lista definitiva	Valor excluído da lista de credores por decisão judicial	Valor da dívida conforme lista definitiva após a exclusão judicial	Valor do deságio	Valor presente da dívida conforme lista definitiva	Valor presente da dívida conforme lista definitiva do Administrador a ser pago pelo caixa
QUIROGRAFÁRIOS	R\$ 3.991.220,46	R\$ -	R\$ 3.991.220,46	R\$ (2.879.880,89)	R\$ 1.111.339,57	R\$ 1.111.339,57
GARANTIA REAL	R\$ 22.296.932,25	R\$ -	R\$ 22.296.932,25	R\$ (16.326.964,22)	R\$ 5.969.968,03	R\$ 5.969.968,03
TRABALHISTA	R\$ 25.418,44	R\$ -	R\$ 25.418,44	R\$ (508,37)	R\$ 24.910,07	R\$ 24.910,07
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 26.313.571,15</b>	<b>R\$ -</b>	<b>R\$ 26.313.571,15</b>	<b>R\$ (19.207.353,48)</b>	<b>R\$ 7.106.217,67</b>	<b>R\$ 7.106.217,67</b>

## FLUXO DE CAIXA PROJETADO – CONSOLIDADO

### GRUPO PAVAO TRANSPORTES

#### Fluxo de Caixa Geral - Projeção para o período de 2014 a 2037

Pedido de Recuperação Judicial

Elaborado em atendimento à Lei n. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005 - artigo 51, item II d

HISTÓRICO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Saldo Inicial De Caixa</b>	-	168.884	367.347	476.358	372.128	321.835	259.329	254.114	621.360	575.889	579.784
<b>Entradas Operacionais</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.996.000</b>	<b>40.395.960</b>	<b>40.799.920</b>	<b>41.207.919</b>	<b>41.619.998</b>	<b>42.036.198</b>	<b>42.456.560</b>
Recebimento Das Receitas	39.600.000	39.600.000	39.600.000	39.600.000	39.996.000	40.395.960	40.799.920	41.207.919	41.619.998	42.036.198	42.456.560
<b>Saídas Operacionais</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.751.048)</b>	<b>(40.112.740)</b>	<b>(40.184.734)</b>	<b>(41.029.705)</b>	<b>(41.403.282)</b>	<b>(42.086.239)</b>
Pagto Impostos Sobre Vendas	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.163.640)	(7.199.458)	(7.271.453)	(7.344.167)	(7.380.888)	(7.417.793)
Pagto Custo S/Serviços vendidos	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(29.249.075)	(29.541.566)	(29.541.566)	(30.280.105)	(30.582.906)	(31.194.564)
Pagto Despesas Operacionais	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.338.333)	(3.371.716)	(3.371.716)	(3.405.433)	(3.439.488)	(3.473.882)
<b>Geração Operacional De Cx</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>603.240</b>	<b>644.912</b>	<b>687.180</b>	<b>1.023.184</b>	<b>590.293</b>	<b>632.916</b>	<b>370.321</b>
<b>Pagtos Da Lista De Credores</b>	<b>(38.356)</b>	<b>(8.777)</b>	<b>(98.230)</b>	<b>(311.470)</b>	<b>(653.532)</b>	<b>(707.418)</b>	<b>(692.395)</b>	<b>(655.939)</b>	<b>(635.763)</b>	<b>(629.021)</b>	<b>(629.021)</b>
<b>Varição Recebtos X Pagtos</b>	<b>168.884</b>	<b>198.463</b>	<b>109.010</b>	<b>(104.230)</b>	<b>(50.292)</b>	<b>(62.506)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>367.246</b>	<b>(45.471)</b>	<b>3.896</b>	<b>(258.700)</b>
<b>Saldo Final Do Caixa</b>	<b>168.884</b>	<b>367.347</b>	<b>476.358</b>	<b>372.128</b>	<b>321.835</b>	<b>259.329</b>	<b>254.114</b>	<b>621.360</b>	<b>575.889</b>	<b>579.784</b>	<b>321.085</b>

DN CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL

490  
492  
390

**GRUPO PAVAO TRANSPORTES**

**Fluxo de Caixa Geral - Projeção para o período de 2014 a 2037**

Pedido de Recuperação Judicial

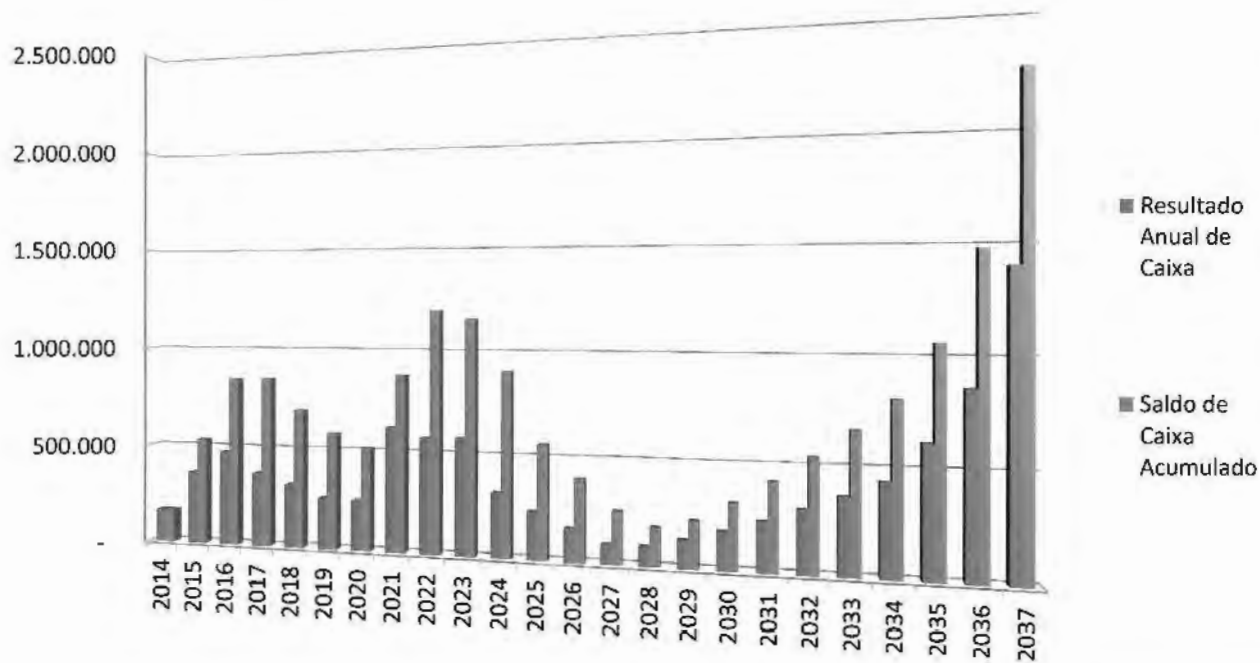
Elaborado em atendimento à Lei n. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005 - artigo 51, item II d

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
	321.085	237.874	163.125	93.730	93.273	133.165	183.008	238.421	299.461	366.182	438.643	615.490	857.866
	<b>42.881.126</b>	<b>43.309.937</b>	<b>43.743.036</b>	<b>44.180.467</b>	<b>44.622.271</b>	<b>45.068.494</b>	<b>45.519.179</b>	<b>45.974.371</b>	<b>46.434.114</b>	<b>46.898.455</b>	<b>47.367.440</b>	<b>47.841.114</b>	<b>48.319.526</b>
	42.881.126	43.309.937	43.743.036	44.180.467	44.622.271	45.068.494	45.519.179	45.974.371	46.434.114	46.898.455	47.367.440	47.841.114	48.319.526
	<b>(42.351.129)</b>	<b>(42.774.640)</b>	<b>(43.202.386)</b>	<b>(43.634.410)</b>	<b>(44.070.754)</b>	<b>(44.511.462)</b>	<b>(44.956.576)</b>	<b>(45.406.142)</b>	<b>(45.860.203)</b>	<b>(46.318.806)</b>	<b>(46.781.994)</b>	<b>(47.249.814)</b>	<b>(47.722.312)</b>
	(7.491.971)	(7.566.890)	(7.642.559)	(7.718.985)	(7.796.175)	(7.874.136)	(7.952.878)	(8.032.406)	(8.112.731)	(8.193.858)	(8.275.796)	(8.358.554)	(8.442.140)
	(31.350.537)	(31.664.042)	(31.980.682)	(32.300.489)	(32.623.494)	(32.949.729)	(33.279.226)	(33.612.019)	(33.948.139)	(34.287.620)	(34.630.496)	(34.976.801)	(35.326.569)
	(3.508.621)	(3.543.708)	(3.579.145)	(3.614.936)	(3.651.085)	(3.687.596)	(3.724.472)	(3.761.717)	(3.799.334)	(3.837.327)	(3.875.701)	(3.914.458)	(3.953.602)
	<b>529.997</b>	<b>535.297</b>	<b>540.650</b>	<b>546.056</b>	<b>551.517</b>	<b>557.032</b>	<b>562.603</b>	<b>568.229</b>	<b>573.911</b>	<b>579.650</b>	<b>585.446</b>	<b>591.301</b>	<b>597.214</b>
	(613.208)	(610.046)	(610.046)	(546.513)	(511.625)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(408.600)	(348.925)	(56.822)
	(83.211)	(74.748)	(69.396)	(456)	39.892	49.843	55.413	61.039	66.722	72.461	176.847	242.376	540.392
	237.874	163.125	93.730	93.273	133.165	183.008	238.421	299.461	366.182	438.643	615.490	857.866	1.398.258

8  
497  
493  
299

492  
1  
494  
708

### Gráfico Analise fluxo de Caixa



---

## Conclusão:

Com base nas informações fornecidas pela Administração das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, efetuamos as análises de viabilidade econômico-financeiras das demonstrações contábeis e fluxo de caixa devidamente projetado com a proposta de recuperação judicial.

Concluimos que a empresa possui viabilidade econômico-financeira para seguir com suas operações normais com margens consideráveis suficientes para arcar com suas obrigações e também contribuir com a sociedade no geral, na geração de renda e de empregos se assim for permitida a **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**.

Rondonópolis, 04 de Fevereiro de 2014.



Profissional Responsável Técnico:

CONTADOR

DIOGO GONÇALVES NUNES

CRC/MT- 016594/P

GRUPO PAVAO TRANSPORTES

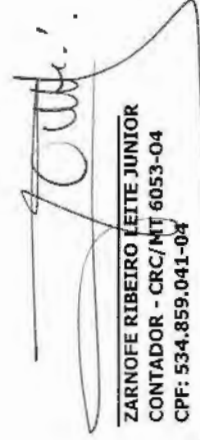
Fluxo de Caixa Geral - Projeção para o período de 2014 a 2037

Pedido de Recuperação Judicial

Elaborado em atendimento à Lei n. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005 - artigo 51, item II d

HISTÓRICO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>Saldo Inicial De Caixa</b>	-	168.884	367.347	476.358	372.128	321.835	259.329	254.114	621.360	575.889	579.784
<b>Entradas Operacionais</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.600.000</b>	<b>39.996.000</b>	<b>40.395.960</b>	<b>40.799.920</b>	<b>41.207.919</b>	<b>41.619.998</b>	<b>42.036.198</b>	<b>42.456.560</b>
Recebimento Das Receitas	39.600.000	39.600.000	39.600.000	39.600.000	39.996.000	40.395.960	40.799.920	41.207.919	41.619.998	42.036.198	42.456.560
<b>Saídas Operacionais</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.392.760)</b>	<b>(39.751.048)</b>	<b>(40.112.740)</b>	<b>(40.184.734)</b>	<b>(41.029.705)</b>	<b>(41.403.282)</b>	<b>(42.086.239)</b>
Pagto Impostos Sobre Vendas	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.128.000)	(7.163.640)	(7.199.458)	(7.271.453)	(7.344.167)	(7.380.888)	(7.417.793)
Pagto Custo S/ Serviços vendidos	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(28.959.480)	(29.249.075)	(29.541.566)	(29.541.566)	(30.280.105)	(30.582.906)	(31.194.564)
Pagto Despesas Operacionais	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.305.280)	(3.338.333)	(3.371.716)	(3.371.716)	(3.405.433)	(3.439.488)	(3.473.882)
<b>Gerção Operacional De Cx</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>207.240</b>	<b>603.240</b>	<b>644.912</b>	<b>687.180</b>	<b>1.023.184</b>	<b>590.293</b>	<b>632.916</b>	<b>370.321</b>
<b>Pagtos Da Lista De Credores</b>	<b>(38.356)</b>	<b>(8.777)</b>	<b>(98.230)</b>	<b>(311.470)</b>	<b>(653.532)</b>	<b>(707.418)</b>	<b>(692.395)</b>	<b>(655.939)</b>	<b>(635.763)</b>	<b>(629.021)</b>	<b>(629.021)</b>
<b>Varição Recebtos X Pagtos</b>	<b>168.884</b>	<b>198.463</b>	<b>109.010</b>	<b>(104.230)</b>	<b>(50.292)</b>	<b>(62.506)</b>	<b>(5.215)</b>	<b>367.246</b>	<b>(45.471)</b>	<b>3.896</b>	<b>(258.700)</b>
<b>Saldo Final Do Caixa</b>	<b>168.884</b>	<b>367.347</b>	<b>476.358</b>	<b>372.128</b>	<b>321.835</b>	<b>259.329</b>	<b>254.114</b>	<b>621.360</b>	<b>575.889</b>	<b>579.784</b>	<b>321.085</b>

  
 LUIZ GUSTAVO AIDAR PAVAO  
 sócio  
 CPF: 738.436.791-34

  
 ZARNOFE RIBEIRO LEITE JUNIOR  
 CONTADOR - CRC/MT 6053-04  
 CPF: 534.859.041-04

CNPJ: 07 776 593/0001-21

PAVÃO TRANSPORTES LTDA

Rua D, Esquina Av. X

CEP. 78098-300

CUIABÁ

MT.

494  
 496  
 700



GRUPO PAVAO TRANSPORTES

Fluxo de Caixa Geral - Projeção para o período de 2014 a 2037

Pedido de Recuperação Judicial

Elaborado em atendimento à Lei n. 11.101 de 9 de fevereiro de 2005 - artigo 51, item II d

	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037
	321.085	237.874	163.125	93.730	93.273	133.165	183.008	238.421	299.461	366.182	438.643	615.490	857.866
	42.881.126	43.309.937	43.743.036	44.180.467	44.622.271	45.068.494	45.519.179	45.974.371	46.434.114	46.898.455	47.367.440	47.841.114	48.319.526
	42.881.126	43.309.937	43.743.036	44.180.467	44.622.271	45.068.494	45.519.179	45.974.371	46.434.114	46.898.455	47.367.440	47.841.114	48.319.526
	(42.351.129)	(42.774.640)	(43.202.386)	(43.634.410)	(44.070.754)	(44.511.462)	(44.956.576)	(45.406.142)	(45.860.203)	(46.318.806)	(46.781.994)	(47.249.814)	(47.722.312)
	(7.491.971)	(7.566.890)	(7.642.559)	(7.718.985)	(7.796.175)	(7.874.136)	(7.952.878)	(8.032.406)	(8.112.731)	(8.193.858)	(8.275.796)	(8.358.554)	(8.442.140)
	(31.350.537)	(31.664.042)	(31.980.682)	(32.300.489)	(32.623.494)	(32.949.729)	(33.279.226)	(33.612.019)	(33.948.139)	(34.287.620)	(34.630.496)	(34.976.801)	(35.326.569)
	(3.508.621)	(3.543.708)	(3.579.145)	(3.614.936)	(3.651.085)	(3.687.596)	(3.724.472)	(3.761.717)	(3.799.334)	(3.837.327)	(3.875.701)	(3.914.458)	(3.953.602)
	529.997	535.297	540.650	546.056	551.517	557.032	562.603	568.229	573.911	579.650	585.446	591.301	597.214
	(613.208)	(610.046)	(610.046)	(546.513)	(511.625)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(507.189)	(408.600)	(348.925)	(56.822)
	(83.211)	(74.748)	(69.396)	(456)	39.892	49.843	55.413	61.039	66.722	72.461	176.847	242.376	540.392
	237.874	163.125	93.730	93.273	133.165	183.008	238.421	299.461	366.182	438.643	615.490	857.866	1.398.258

*Luiz Gustavo Aidar Pavao*  
 LUIZ GUSTAVO AIDAR PAVÃO  
 SÓCIO  
 CPE: 738/436.791-34

*Zarufe*  
 ZARNOFE RIBEIRO LEITE JUNIOR  
 CONTADOR - CRC/MT 6053-04  
 CPF: 534.859.041-04

CNPJ: 07 776 593/0001-21

PAVÃO TRANSPORTES LTDA

Rua D, Esquina Av. X

CEP. 78098-300

CUIABÁ

MT.

495  
497  
380

496  
1  
498  
199

---

**LAUDO TÉCNICO**  
**AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO**

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA**  
**E**  
**LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES – ME**

**FEVEREIRO 2014**

---

DN CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL

497  
1  
499  
2010

---

## Sumário

<b>OBJETIVO</b> .....	3
<b>LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO</b> .....	4
1. <b>Bens Objeto de Avaliação ao seu Valor Justo em Dezembro de 2013.</b> .....	4
2. <b>Critério De Avaliação</b> .....	5
3. <b>Procedimentos Adotados No Processo Da Avaliação</b> .....	5
4. <b>Qualificação das Empresas</b> .....	6
5. <b>Bens Móveis/Imóveis</b> .....	6
<b>Imagens da Empresa:</b> .....	7
<b>Imagem dos Veículos:</b> .....	12
6. <b>Valor Total Da Avaliação</b> .....	23

498  
1  
500  
7910

---

## OBJETIVO

Este laudo, elaborado pelo responsável Técnico, tem por objetivo, demonstrar através de métodos qualificados e com avaliação de mercado o real valor dos ativos imobilizados e dos estoques das empresas PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES, buscando trazer de forma clara e concisa a capacidade de liquidez dos ativos imobilizados, seja ele físico ou intangível, para que em uma eventual ou futuro necessidade extrema de caixa, venha a suprir em emergência as suas obrigações junto a fornecedores bancos e órgãos públicos.

499  
1  
501  
799

---

## LAUDO DE AVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO

**Diogo Gonçalves Nunes**, contador inscrito no CRC/MT-016594/P, nomeado para proceder ao levantamento e avaliação do ativo não circulante (imobilizado e intangível), das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, nos termos do Art.8º da Lei Nº 6.404/76 e por força da resolução nº 001 - dos sócios-proprietários da referida empresa, aceitou o encargo e passa doravante a emitir o seu laudo, referente avaliação procedida em todos os itens do referido grupo de contas da entidade contratante, conforme a seguir transcrito:

Este laudo foi feito com base em informações contábeis e gerenciais fornecidas pelos executivos das empresas acima mencionadas, e foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste trabalho qualquer tipo de procedimento de auditoria ou perícia. Desta forma, não assumimos qualquer responsabilidade futura pela precisão das informações históricas utilizadas neste relatório.

### **1. Bens Objeto de Avaliação ao seu Valor Justo em Dezembro de 2013.**

- Os bens objetos da avaliação que ora se procede, compreende todos os bens móveis do imobilizado e do intangível das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, conforme relação de bens imóveis, móveis e intangíveis avaliados e relacionados abaixo, do presente laudo, cujo valor justo de mercado, nesta data, soma a importância de **R\$ 28.860.760,00 (Vinte e Oito Milhões, Oitocentos e Sessenta Mil, Setecentos e Sessenta Reais)**.

500  
1  
502  
1730

---

## 2. Critério De Avaliação

O critério adotado para a avaliação dos bens móveis e intangíveis supramencionado nas planilhas de levantamento de bens e processo de avaliação ao valor justo de mercado foi o do preço justo de mercado.

Ressalta-se que neste processo de avaliação considerou-se valor justo o montante relativo ao seu preço médio de mercado, uma vez que os referidos bens não estão contemplados na escrituração mercantil das empresas **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, para atribuição de valor aos bens, considerou-se também o estado de conservação dos bens do imobilizado (máquinas, móveis e utensílios, ferramentas e demais bens) e o valor justo de sua marca para o intangível.

## 3. Procedimentos Adotados No Processo Da Avaliação

A presente avaliação utilizou-se dos critérios disposto na legislação vigente, lei 6.404/76 Art 8º, paragrafo 1º e Art 182º, paragrafo 3º:

[...]Lei 6.404/76  
Art. 8º ...

§ 1º Os peritos ou a empresa avaliadora deverão apresentar laudo fundamentado, com a indicação dos critérios de avaliação e dos elementos de comparação adotados e instruído com os documentos relativos aos bens avaliados, e estarão presentes à assembleia que conhecer do laudo, a fim de prestarem as informações que lhes forem solicitadas.

Para que não surjam dúvidas quanto aos critérios deste processo de avaliação esclarece-se que o mesmo satisfaz as diretrizes estabelecidas pelo pronunciamento técnico intitulado de CPC 27 – ativo imobilizado, pois neste processo avaliativo não se atribui novo valor aos componentes do imobilizado da empresa, mas sim o valor de mercado daqueles bens que não se encontram contabilizados em sua escrituração mercantil.

CPC 27 (...)

*Valor justo* é o valor pelo qual um ativo pode ser negociado entre partes interessadas, conhecedoras do negócio e independentes entre si, com ausência de fatores que pressionem para a liquidação da transação ou que caracterizem uma transação compulsória.

500  
501  
1  
503  
7/11

---

Diante disso, há que se reconhecer a veracidade e a sua conformidade com legislação fiscal e societária em vigor no Brasil.

#### 4. Qualificação das Empresas

**PAVÃO TRANSPORTES LTDA - ME**, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 07.776.593/0001-21, COM SEDE NA AV. X, Nº 2010, SALAS 08 E 09, BAIRRO DISTRITO INDUSTRIAL, CUIABÁ/MT, CEP 78098-300, REPRESENTADA NESTE ATO POR SEU SÓCIO ADMINISTRADOR LUIZ GUSTAVO AIDAR PAVÃO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, EMPRESÁRIO, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 13422022 SSP/MT, DEVIDAMENTE INSCRITO NO CPF SOB Nº 738.436.791-34 E

**LUIZ CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME**, PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO, DEVIDAMENTE INSCRITA NO CNPJ SOB Nº 07.250.989/0001-30, COM SEDE NA RUA DAS ONIX, Nº 31, CENTRO, CARAMBEI/PR, CEP 84145-000, NESTE ATO REPRESENTADA POR SEU SÓCIO ADMINISTRADOR LUIZ CARLOS PAVÃO, BRASILEIRO, EMPRESÁRIO, SEPARADO JUDICIALMENTE, PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE Nº 13323467 EXPEDIDA PELO INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO DE SÃO PAULO, DEVIDAMENTE INSCRITO NO CPF SOB Nº 017.624.998-27.,

#### 5. Bens Móveis/Imóveis

Abaixo imagens dos bens e documentos para amostragens da veracidade do laudo.

502  
1  
504  
290

---

**Imagens da Empresa:**





503  
+  
505  
7/13/10



---

DN CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL

S04  
1  
506  
7988



---

DN CONSULTORIA E ASSESSORIA EMPRESARIAL

505  
507  
7990



506  
508  
550



507  
509  
790

---

**Imagem dos Veículos:**



508  
↑  
510  
7/20/08



509  
511  
7000



510  
512  
2013

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

**DETRAN - PR** Nº **010531290813**  
**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

VIA	COD. RENAVAM	R.N.T.R.C.	EXERCÍCIO
1	34.089973-0	*****	2013

NOME  
**M T DE NORTE TRANSPORTE RODOVIAR  
LU DE CARGAS LTDA ME**

CPF / CNPJ	PLACA
07.250.999/0001-30	AUL-0997

PLACA ANT / LIP	CHASSI
*****	9B4695304B8800061

ESPECIE TIPO	COMBUSTIVEL
CAR/CAMINHAO/C.FECHADA	DIESEL

MARCA / MODELO	ANO FAB.	ANO MOB.
M. BENZ/L 1620	2011	2011

CAP / POT / CIL	CATEGORIA	DOA PREDOMINANTE
15.467/231CV	ALUGUEL	BRANCA

COTA ÚNICA	VENC. COTA ÚNICA	VENC / COTAS
IPVA 2013 QUITADO		1*****

FAIXA IPVA	PARCELAMENTO / COTAS	
33500300	*****	2***** 3*****

PREMIO TABELARIO (R\$)	IOF (R\$)	PREMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO
SEGURO 2013 QUITADO			

OBSERVAÇÕES  
**MOTOR 90697300951000 3 EIXOS  
AL.FID./BCO DO BRASIL S/A LABORIO  
CMT= 32,00T PRT= 22,00T FRENCIA**

LOCAL	DATA
CARAMET, 20/03/15	23/04/11



511  
1  
513  
000

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

**DETRAN - PR** Nº 010531477697  
**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

VIA	COD. RENAVAM	R.U.T.R.C.	EXERCÍCIO
1	00347662463	*****	2013

2  
0  
1  
3  
3  
A  
S  
4  
0  
0  
5  
3  
S  
8  
4  
0

NOME

M T DE NORTE TRANSPORTE RODOVIAR  
IO DE CARGAS LTDA ME

CPF / CNPJ	PLACA
07.250.989/0001-30	AUL-5060

PLACA ANT. / UF	CHASSI
*****	9B46953048802728

ESPÉCIE TIPO	COMBUSTÍVEL
CAR/CAMINHÃO/C. FECHADA	DIESEL

MARCA / MODELO	ANO FAB.	ANO MOD.
M. RENAULT 1620	2011	2011

CAP. / POT. / CIL.	CATEGORIA	COR PREDOMINANTE
15,86T/231CV	ALUGUEL	BRANCA

COTA ÚNICA	VENG. COTA ÚNICA	VENG. / COTAS
I IPVA 2013 QUITADO		1*****

FAIXA IPVA	PARCELAMENTO / COTAS	
V 33500300	*****	2*****
		3*****

PREMIO TARIFARIO (R\$)	IOF (R\$)	PREMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO
SEGURO 2013 QUITADO			

OBSERVAÇÕES

MOTOR 986973U0953197 3 EIXOS  
ALCFIO, BCO DO BRASIL S/A  
CMT= 32,00T PBT= 22,00T

LOCAL	DATA
CARAMBEI, 25/02/13	23/08/11

*[Assinatura]*

CONTRAN

512  
514  
1990

**REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

**DETRAN - PR** Nº 010531214920  
**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

VIA 1 COD. RENAVAM 45.109195-7 R.N.T.R.C. \*\*\*\*\* EXERCÍCIO 2013

NOME  
M T DE NORTE TRANSPORTE RODOVIAR  
TO DE CARGAS LTDA ME

CIP / DNPI 07.250.989/0001-30 PLACA AU7-3606

PLACA ANT. / UF \*\*\*\*\* CHASSI Q3ZE2HJ00088906415

ESPECIE TIPO CAR/CAMINHÃO/C. FECHADA COMBUSTÍVEL DIESEL

MARCA / MODELO IVECO/TELYOR 240E25 ANO FAB 2011 ANO MOD 2011

CAP / POT / QIL 16.187/250CV CATEGORIA ALUGUEL COR PREDOMINANTE BRANCA

COTA ÚNICA VENC. COTA ÚNICA VENC. / COTAS  
1 IPVA 2013 QUITADO 1\*\*\*\*\*

CAIXA / PVA 31005000 PARCELAMENTO / COTAS 2\*\*\*\*\*  
3\*\*\*\*\*

PREMIO TARIFARIO (R\$) OF (R\$) PREMIO TOTAL (R\$) DATA DE PAGAMENTO  
SEGURO 2013 QUITADO SEGURO OBRIGATORIO

OBSERVAÇÕES  
MOTOR F0AEE681F6065811 3 EIXOS  
AL.FID./BCO DO BRASIL S/A A TORIO  
CMT= 33,00T PAT= 23,00T GRENCIA

LOCAL CARAMBET, 19/02/13 DATA 10/11/11

513  
1  
515  
M

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

DETTRAN - MT Nº 010196900899

**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

LO	VIA	COD. RENAVAM	PLATR.C.	EXERCÍCIO	
AO	01	359598293	*****	2013	
C1	NOME				
TR1	LOPES E VIEIRA LTDA				
DE6					
= 1					
2 2					
0					
0	OPT. CNPJ	PLACA			
2	07.778.588/0001-21	CXH3742			
M	PLACA ANT. / UF	CHASSI			
T	CXH3742/MT	V034956W			
E. PRÉC. TIPO		COMBUSTÍVEL			
CAR./CAMINHÃO/PURGÃO		DIESEL			
MARCA/MODELO				ANO FAB.	ANO MOD.
VW/B.90				1988	1988
CAP./POT./CIL		CATEGORIA	COR PREDOMINANTE		
9.00T/80CV		ALUGUEL	AMARELA		
I	COTA ÚNICA	VENC. COTA ÚNICA	VENC. COTAS		
P	*****	*****	1° *****		
V	PARCELAMENTO / COTAS	2° *****			
A	*****	3° *****			
PRÊMIO TARIÁRIO (R\$)		ICV (R\$)	PRÊMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO	
PAGO		OBRIGATORIO		08/02/2013	
OBSERVAÇÕES					
MOTOR: 2290 12503/6.30T/					
DOCUMENTO OBRIGATORIO					
NAO VALIDO PARA TRANSFERENCIA					
Carlos Miranda				DATA	
CUIABA / Diretor de Veículos				4/02/2013	

STU  
↑  
516  
788

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

**DETRAN - MT** Nº **010432923630**  
**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEICULO**

**LO** **VA** **COD. RENAVAM** **RNTRC** **EXERCICIO**  
**AO** **01** **141828218** **\*\*\*\*\*** **2013**  
**C1**

**TR8** **NOME**  
**DEO** **MT DE NORTE TRANSP. ROD. DE CAR.**  
**= 8**  
**2 B**  
**6**  
**4** **CPF / CNPJ** **PLACA**  
**5** **07.250.989/0002-11** **JUE0405**  
**M** **PLACA ANT. / UF** **CHASSI**  
**T** **JUE0405/MT** **9BM345303HE502630**

**ESPECIE TIPO** **COMBUSTIVEL**  
**CAR./CAMINHAO/FURGÃO** **DIESEL**

**MARCA / MODELO** **ANO FAB.** **ANO MOD.**  
**M. BENZ/L 1318** **1987** **1987**

**CAP. / POT. / CL.** **CATEGORIA** **COR PREDOMINANTE**  
**70.00T/168CV** **ALUGUEL** **BRANCA**

**COTA UNICA** **VENC. COTA UNICA** **VENC. / COTAS**  
**I** **\*\*\*\*** **\*\*\*\*\*** **1° \*\*\*\*\***  
**P** **FAIXA I.P.V.A.** **PARCELAMENTO / COTAS** **2° \*\*\*\*\***  
**V** **\*\*\*\*\*** **\*\*\*\*\*** **3° \*\*\*\*\***  
**A**

**PREMIO TARIFARIO (R\$)** **10% (R\$)** **PREMIO TOTAL (R\$)** **DATA DE PAGAMENTO**  
**PAGO EM** **OBRIGATORIO** **08/03/2013**

**OBSERVAÇÕES**  
**MOTOR: MTM 502630/3 EIXO/70.00T/**  
**MTM 502630/3 EIXO/70.00T/**  
**MTM 502630/3 EIXO/70.00T/**

**Carlos Miranda** **533** **DATA**  
**CUIABA** **Motor de Veículos** **13/03/2013**

SAS  
1  
517  
780

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

DETRAN - MT Nº **010196900864**

**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

LD	VIA	CDG. IN. NAVAM	R. N. T. R. C.	EXERCÍCIO
AE	01	138370468	*****	2013
CS	NOME			
TRC	DISNORTE COM E REPRESENTACOES LTD			
DEO				
= N	OP. / CNPJ			
2 H	03.378.136/0001-99		PLACA	
E			JYG3223	
C	PLACA ANT. / UR.			
D	AB0733 / MT		CHASSI	
M	9BWZ7ZC2ZBCU21052			
T	ESPEC. TIPO			
	CAR/CAMINHAO/CARROO FIC		COMBUSTIVEL	
			DIESEL	
	MARCA / MODELO			
	VW/7.90 S		ANO FAB. - ANO MOD.	
			1990 - 1990	
	CAP. / POT. / CL.		CATEGORIA	
	6.00T/140CV		PARTIC	
	COR PREDOMINANTE			
	BRANCA			
I	COTA ÚNICA		VENO. COTA ÚNICA	
P	****		*****	
V	TAXA 12VA		VENO. COTAS	
A	****		1ª *****	
	PARCELAMENTO / COTAS		2ª *****	
	*****		3ª *****	
	PRÊMIO TAMPÃO (R\$)		IOP (R\$)	
	PAGO EM		PRÊMIO TOTAL (R\$)	
			DATA DE PAGAMENTO	
			08/02/2013	
	OBSERVAÇÕES			
	/M. NR. 2290423/568			
	DOCUMENTO DE REGISTRO OBRIGATORIO			
	NAO VALIDO PARA REFERENCIA			
	CUIABA/MT		DATA	
			4/02/2013	
	Carica Miranda Diretor de Veiculos			

516  
1  
518  
799

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADÃS**

Nº 010432923559

**DETRAN - MT**  
**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULO**

**LD** VIA **01** **01** **697005577** **\*\*\*\*\*** **2013**  
**AE** **01** **697005577** **\*\*\*\*\*** **2013**  
**CS**

**TRC** NOME  
**DEO** SE DISTRIBUIDORA DE ALIMENTOS LTD  
**=**  
**N**  
**2**  
**H**  
**E**  
**C** CPF / CNPJ **06.189.300/0001-47** PLACA **JYS4064**  
**D** PLACA ANT. / UF **0016677/MT** CHASSI **9BWV2TE5XWRB03058**  
**M**  
**T** ESPECIE TIPO **CAR/CAMINHAO/CARROÇ. FEC** COMBUSTIVEL **DIESEL**

MARCA / MODELO **VW/B.100** ANO FAB **1998** ANO MOD **1998**

CAP / POT / cil **10.00T/95CV** CATEGORIA **ALUGUEL** COR PREDOMINANTE **BRANCA**

**I** COTA UNICA **\*\*\*\*** VENC. COTA UNICA **\*\*\*\*\*** 1ª **\*\*\*\*\***  
**P** FAIXA I.P.V.A. **\*\*\*\*** PARCELAMENTO / COTAS **\*\*\*\*\*** 2ª **\*\*\*\*\***  
**V** **\*\*\*\*** **\*\*\*\*\*** 3ª **\*\*\*\*\***  
**A**

PRÊMIO TARIFARIO (R\$) **PAGO EM** IOF (R\$) **PRÊMIO TOTAL (R\$)** DATA DE PAGAMENTO **08/03/2013**

RESERVAÇÕES  
MOTOR: 402477 MT. 70TV  
*Carlos Miranda*  
OBRIGATORIO  
S-PRÉNCIA

LOCAL **CUIABA/MT** Carlos Miranda **333** DATA **3/03/2013**  
Diretor de Veículos

SF 1  
5A  
200

**REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**  
**MINISTÉRIO DAS CIDADES**

DETTRAN - MT      Nº **010196900937**

**CERTIFICADO DE REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEICULO**

LD	VIA	DOS. REG. ALI.	SAL. R.C.	EXERCÍCIO		
AE	01	877842710	*****	2013		
CS	NOME					
TRC	LOPES E VIEIRA LTDA					
DEO	NOME					
= N						
2 H						
E						
C	CPF / CNPJ		PLACA			
D	07.778.588/0001-21		KAG1263			
M	PLACA ANT. / UF		CHASSI			
T	0362833/MT		9B48953015E436768			
	ESPÉCIE TIPO		COMBUSTÍVEL			
	CAR/CAMINHÃO/CARRO/PEC		DIESEL			
	MARCA / MODELO		ANO FAB.    ANO MOD.			
	M. BENZ/L 1820		2005    2005			
	CAP. / POT. / CL.		CATEGORIA		COR PREDOMINANTE	
	32.00T/211CV		ALUGUEL		BRANCA	
I	COTA ÚNICA		VENO. COTA ÚNICA		VENO. / COTAS	
P	***N		*****		1* *****	
V	FAIXA ÚNICA		PARCELAMENTO / COTAS		2* *****	
A	*****		*****		3* *****	
	PRÊMIO TARIFÁRIO (R\$)		ICP (R\$)		PRÊMIO TOTAL (R\$)	DATA DE PAGAMENTO
	PAGO EM		PAGO EM		PAGO EM	08/02/2013
	REMARKS					
	ALF: BANCO ABN AMB REAL S/A / MOTOR					
	: 3779891064 / : 3259378/3 EIX					
	0/22.001 / CSV: 025 / DP.1 TQ.S.C					
	Cartos Miranda Diretor de Veículos				DATA	
	CUIABA / MT				14/02/2013	

518  
520  
796

---

Planilha em anexo, tendo em vista a extensão dos itens a serem arrolados.

## ANEXO I - AVALIAÇÃO DOS BENS

### 6. Valor Total Da Avaliação

DESCRIÇÃO	VALOR	
VEICULOS E EDIFICAÇÕES	R\$	24.338.900,00
MOVEIS E EQUIPAMENTOS	R\$	1.021.860,00
MARCA + KNOW-HOW	R\$	3.500.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>28.860.760,00</b>

De acordo com todas as informações Fornecidas, e cuja responsabilidade e veracidade das mesmas é de total responsabilidade da **PAVÃO TRANSPORTES LTDA E LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES**, foi possível concluir a avaliação dos Ativos Imobilizado da empresa, e seu valor foi mensurado em:

- **R\$ 28.860.760,00 (Vinte e Oito Milhões, Oitocentos e Sessenta Mil, Setecentos e Sessenta Reais).**

Rondonópolis, 03 de Fevereiro de 2014.



**Responsável Técnico:**  
DIOGO GONÇALVES NUNES  
CRC/MT- 016594/P



519  
1  
521  
728

RELACÃO DE VEÍCULOS DE BEM DA EMPRESA

PROPRIETÁRIO	DESCRIÇÃO DO BEM	Matrícula/Placa	RESTRIÇÃO	MUNICÍPIO	MARCA	ANO	COMUNICADO EM - CONJUNTO	JUSTIFICATIVA	VALORES R\$
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO TRUCK	DBH7464	ALIEAÇÃO AO BANCO DO BRASIL	CIJABÁ	IVECO	2012	TECIROR 240 E 28	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO 34	CH93742	ALIEAÇÃO FID. SICREDI	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	1986	VW 90	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	R\$ 53.000,00
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO 34	JZV9343	ALIEAÇÃO FID. SICREDI	CIJABÁ	IVECO	2004	VECO DAILY 7012	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	75.000,00
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO 34	AUJ4859	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CIJABÁ	IVECO	2011	DAILY 35114	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	90.000,00
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO 34	AUJ4829	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CIJABÁ	IVECO	2011	DAILY 35114	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	90.000,00
PAVÃO TRANSPORTES LTDA	CAMINHÃO 34	JHY7780	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	1981	VW 90	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	60.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CARRETA	KPC7451	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLVO	1987	VOLVONL 12 960	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	140.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CARRETA	AH92925	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLVO	1989	TRAC TRATORINHEIUMA	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	145.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TOCO	KAL9880	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	1986	VW12 140	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	80.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	LEH9791	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	M BENZ	2001	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	135.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL3590	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL1199	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ01443	ALIEAÇÃO FID. COOP MERCEDES BENZ DO BRASIL	CIJABÁ	M BENZ	2019	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ01443	ALIEAÇÃO FID. COOP MERCEDES BENZ DO BRASIL	CIJABÁ	M BENZ	2019	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL1664	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	CZ01334	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	M BENZ	1983	M MERZL 1516	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	98.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ03735	ALIEAÇÃO FID. BANCO MERCEDES BENZ	CIJABÁ	M BENZ	200609	M MERZL ATECO 2428	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	20.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ03735	ALIEAÇÃO FID. BANCO MERCEDES BENZ	CIJABÁ	M BENZ	2006	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	20.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NPF5996	ALIEAÇÃO FID. BANCO RODOBENS	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	2010	VW15 180	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2986	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2936	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2946	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00

PROPRIETÁRIO	DESCRIÇÃO DO BEM	Matrícula/Placa	RESTRIÇÃO	MUNICÍPIO	MARCA	ANO	COMUNICADO EM - CONJUNTO	JUSTIFICATIVA	VALORES R\$
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	AUL4142	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	VERTIC 90V 16	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	R\$ 115.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	KAJ0615	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	2008	VW16 150 DELI VUPRE	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	103.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	KAR4057	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CIJABÁ	M BENZ	2003	M MERZL 710	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	110.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	AUJ4859	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	VERTIC 90V 16	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	115.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	AUJ4829	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	VERTIC 90V 16	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	115.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO 34	JHY7780	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	1981	VW 90	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	60.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CARRETA	KPC7451	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLVO	1987	VOLVONL 12 960	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	140.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CARRETA	AH92925	ALIEAÇÃO FID. COOP DE CRED. RURAL NOVA MUTUM	CIJABÁ	VOLVO	1989	TRAC TRATORINHEIUMA	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	145.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TOCO	KAL9880	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	1986	VW12 140	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	80.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	LEH9791	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	M BENZ	2001	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	135.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL3590	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL1199	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ01443	ALIEAÇÃO FID. COOP MERCEDES BENZ DO BRASIL	CIJABÁ	M BENZ	2019	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ01443	ALIEAÇÃO FID. COOP MERCEDES BENZ DO BRASIL	CIJABÁ	M BENZ	2019	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL1664	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M BENZ	2011	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	CZ01334	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRADESCO	CIJABÁ	M BENZ	1983	M MERZL 1516	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	98.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ03735	ALIEAÇÃO FID. BANCO MERCEDES BENZ	CIJABÁ	M BENZ	200609	M MERZL ATECO 2428	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	20.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NJ03735	ALIEAÇÃO FID. BANCO MERCEDES BENZ	CIJABÁ	M BENZ	2006	M MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	20.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	NPF5996	ALIEAÇÃO FID. BANCO RODOBENS	CIJABÁ	VOLKSWAGEN	2010	VW15 180	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2986	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2936	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	CAMINHÃO TRUCK	AUL2946	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	IVECO	2011	INECOTECTOR 340 E 75	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODOVIARIO	230.000,00

SUB-TOTAL

R\$ 10.977.960,00

520  
522  
799

REBOQUE	JZD-3173	ALIEAÇÃO FID. SICREDI	CUIABA	M.BENZ	2001	M.BENZ 1498	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	110.000,00
REBOQUE	JIV 2376	ALIEAÇÃO FID. SICREDI	CUIABA	RECRUSUL	1998	RECRUSUL	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	110.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	RUB847	ALIEAÇÃO FID. BANCO MERCEDES BENZ	CUIABA	M.BENZ	2010	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	AUL0527	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M.BENZ	2011	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	AUL0957	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M.BENZ	2011	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	AUL1428	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M.BENZ	2011	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	AUL2320	ALIEAÇÃO FID. BANCO AGR AMRO	CUIABA	VOLKSWAGEN	2005	VW123 220	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	195.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	NP14567	ALIEAÇÃO FID. BANCO BRASIL	CARAMBEI	M.BENZ	2011	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	250.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	NP14567	ALIEAÇÃO FID. BANCO RODOBENS	CUIABA	M.BENZ	2009	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	210.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	NP14970	ALIEAÇÃO FID. BANCO RODOBENS	CUIABA	M.BENZ	2009	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	210.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	NTX7930	ALIEAÇÃO FID. BANCO SANTANDER	CUIABA	M.BENZ	2010	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	230.000,00
LUIS CARLOS PAVÃO TRANSPORTES - ME	NTX7930	ALIEAÇÃO FID. BANCO SANTANDER	CUIABA	M.BENZ	2010	M.MERZL 1620	VEICULO UTILIZADO EM TRANSPORTES RODoviARIO	230.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>								<b>3.500.000,00</b>

MARCA \* KNOW-HOW R\$ 3.500.000,00

TOTAL

R\$ 24.338.900,00

ICNPJ: 07 776 593/0001-21  
**PAVÃO TRANSPORTES LTDA**  
 Rua D. Esquina Av. X  
 CEP: 78098-300  
 CUIABÁ - MT

*Zanoff R. L. Junior*  
 Contador  
 CRC: 6053-04 / MT

521  
1  
523  
1980

INVENTÁRIO DO IMOBILIZADO						
COD.	PRODUTO	SETOR	QTD.	VALOR UNIT.	TOTAL	
1	GELADEIRA 1 PORTA CONSUL	ESCRITÓRIO	1	R\$ 680,00	R\$	680,00
2	GELADEIRA 2 PORTAS ESMALTEC	ESCRITÓRIO	1	R\$ 475,00	R\$	475,00
3	MESA ESCRITORIO	ESCRITÓRIO	14	R\$ 325,00	R\$	4.550,00
4	CADEIRA GIRATORIA	ESCRITÓRIO	18	R\$ 160,00	R\$	2.880,00
5	CADEIRA SIMPLES	ESCRITÓRIO	10	R\$ 120,00	R\$	1.200,00
6	APARELHO TELEFONE	ESCRITÓRIO	13	R\$ 35,00	R\$	455,00
7	PABX	ESCRITÓRIO	1	R\$ 930,00	R\$	930,00
8	SERVIDOR DELL	ESCRITÓRIO	1	R\$ 20.000,00	R\$	20.000,00
9	COMPUTADOR COMPLETO	ESCRITÓRIO	11	R\$ 3.200,00	R\$	35.200,00
10	MONITOR LCD	ESCRITÓRIO	5	R\$ 425,00	R\$	2.125,00
11	IMPRESSORA LASER MULTIFUNCIONAL	ESCRITÓRIO	7	R\$ 950,00	R\$	6.650,00
12	ARMARIO MDF	ESCRITÓRIO	6	R\$ 380,00	R\$	2.280,00
13	ARMARIO MDF 3 PORTAS 8 GAVETAS	ESCRITÓRIO	1	R\$ 1.800,00	R\$	1.800,00
14	BANCADA - ESTAÇÃO DE TRABALHO MDF 6 LUGARES	ESCRITÓRIO	1	R\$ 3.500,00	R\$	3.500,00
15	ARMARIO DE AÇO 4 GAVETAS	ESCRITÓRIO	5	R\$ 250,00	R\$	1.250,00
16	GAVETEIRO DE MADEIRA	ESCRITÓRIO	4	R\$ 180,00	R\$	720,00
17	MAQUINA PONTO ELETRÔNICO	ESCRITÓRIO	1	R\$ 480,00	R\$	480,00
18	ARMARIO DE AÇO GUARDA VOLUME - ROPEIRO	ESCRITÓRIO	3	R\$ 620,00	R\$	1.860,00
19	BEBEDOURO GRANDE	ESCRITÓRIO	1	R\$ 200,00	R\$	200,00
20	PRATELEIRA AÇO	ESCRITÓRIO	2	R\$ 180,00	R\$	360,00
21	DRIVES - COM 262 POSIÇÕES	ESTOQUE	3	R\$ 5.000,00	R\$	15.000,00
22	TRANSPALETEIRAS	ESTOQUE	10	R\$ 1.500,00	R\$	15.000,00
23	CAMARAS / EQUIPAMENTOS FRIAS E DE CONGELADOS ( 950M2 )	ESTOQUE	1	R\$ 550.000,00	R\$	550.000,00
24	COMPRESSOR DE AR	LAVA JATO	1	R\$ 2.000,00	R\$	2.000,00
25	BOMBA DE ÁGUA	LAVA JATO	1	R\$ 300,00	R\$	300,00
26	50 METROS DE MANGUEIRA DE ÁGUA	LAVA JATO	1	R\$ 600,00	R\$	600,00
27	CAIXAS DE ÁGUA 1000 LT	LAVA JATO	2	R\$ 600,00	R\$	1.200,00
28	50 METROS DE MANGUEIRA DE AR 3/4	LAVA JATO	1	R\$ 550,00	R\$	550,00
29	TANQUE DE COMBUSTIVEL 15.000 LT	PATIO	1	R\$ 40.000,00	R\$	40.000,00
30	BOMBA DE COMBUSTIVEL	PATIO	1	R\$ 15.000,00	R\$	15.000,00
31	VENTILADOR INDUSTRIAL	OFICINA	1	R\$ 100,00	R\$	100,00
32	VENTILADOR DE SISTEMA	OFICINA	22	R\$ 250,00	R\$	5.500,00
33	EMBREAGEM RECRUSUL	OFICINA	1	R\$ 500,00	R\$	500,00
34	EMBREAGEM RODOFRIO	OFICINA	2	R\$ 1.000,00	R\$	2.000,00
35	MOTOR ELETRICO 7, 5	OFICINA	1	R\$ 1.600,00	R\$	1.600,00
36	MOTOR ELETRICO 4 HP	OFICINA	1	R\$ 1.200,00	R\$	1.200,00
37	BOBINA RESERVA 7,5	OFICINA	1	R\$ 600,00	R\$	600,00
38	GÁS R 404A -CILINDRO	OFICINA	3	R\$ 580,00	R\$	1.740,00
39	COMPRESSOR FK 4	OFICINA	1	R\$ 10.000,00	R\$	10.000,00
40	COMPRESSOR TERMOKING 3HP	OFICINA	1	R\$ 8.000,00	R\$	8.000,00
41	SOLDA MIG MERKLE	OFICINA	1	R\$ 4.500,00	R\$	4.500,00
42	06 METROS DE MANGUEIRA PARA CORTES	OFICINA	1	R\$ 700,00	R\$	700,00
43	GÁS OXIGENIO - CILINDRO	OFICINA	1	R\$ 800,00	R\$	800,00
44	FURADEIRAS DE BANCADAS	OFICINA	3	R\$ 300,00	R\$	900,00
45	TESOURA DE BANCADA	OFICINA	1	R\$ 350,00	R\$	350,00
46	DOBRADEIRA	OFICINA	1	R\$ 3.000,00	R\$	3.000,00
47	MESA DE MECANICA	OFICINA	2	R\$ 1.000,00	R\$	2.000,00
48	COMPRESSOR DE AR	OFICINA	3	R\$ 8.000,00	R\$	8.000,00
49	POLICORTE	OFICINA	2	R\$ 500,00	R\$	1.000,00
50	FURADEIRA	OFICINA	2	R\$ 200,00	R\$	400,00
51	LIXADEIRA	OFICINA	2	R\$ 300,00	R\$	600,00
52	REBITADEIRA	OFICINA	1	R\$ 300,00	R\$	300,00
53	CAIXA DE FERRAMNETAS DIVERSAS	OFICINA	1	R\$ 400,00	R\$	400,00
54	MARTELETE	OFICINA	1	R\$ 500,00	R\$	500,00
55	PISTOLA DE AR	OFICINA	2	R\$ 600,00	R\$	1.200,00
56	SERRA CIRCULAR	OFICINA	1	R\$ 380,00	R\$	380,00
57	PICOTADEIRA	OFICINA	1	R\$ 300,00	R\$	300,00
58	ARCO DE SERRA	OFICINA	2	R\$ 70,00	R\$	140,00
59	MESA DE BANCADA	OFICINA	1	R\$ 1.200,00	R\$	1.200,00
60	ROQUITE	OFICINA	1	R\$ 400,00	R\$	400,00

522  
A  
524  
788

61	CAIXA DE ÁGUA DE 500 LT	OFICINA	1	R\$	300,00	R\$	300,00	
62	BOMBA DE AR	OFICINA	1	R\$	150,00	R\$	150,00	
63	BEBEDOURO GRANDE	OFICINA	2	R\$	550,00	R\$	1.100,00	
64	BOMBA DE VÁCUO	OFICINA	1	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00	
65	PRENSAS DE BANCADA	OFICINA	2	R\$	350,00	R\$	700,00	
66	FURADEIRA DE BANCADA	OFICINA	1	R\$	600,00	R\$	600,00	
67	ESCOVA DE AÇO	OFICINA	1	R\$	200,00	R\$	200,00	
68	BOMBA PROPULSORA LUBRIFICANTES MOTORES	OFICINA	1	R\$	2.000,00	R\$	2.000,00	
69	BOMBA PROPULSORA LUBRIFICANTES TRANSMISSÃO	OFICINA	1	R\$	2.000,00	R\$	2.000,00	
70	ARREBITADEIRA DE LONA	OFICINA	1	R\$	500,00	R\$	500,00	
71	PALETEIRA	OFICINA	1	R\$	1.500,00	R\$	1.500,00	
72	CARRINHO HIDRÁULICO DE CAMBIO	OFICINA	1	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	
73	MACACOS DE AR	OFICINA	3	R\$	500,00	R\$	1.500,00	
74	ENGRAXADEIRA	OFICINA	1	R\$	400,00	R\$	400,00	
75	GÁS ACETILENO - CILINDRO	OFICINA	1	R\$	800,00	R\$	800,00	
76	MANOMETRO	OFICINA	1	R\$	400,00	R\$	400,00	
77	BANDEJA DE OLEO	OFICINA	1	R\$	150,00	R\$	150,00	
78	CARRINHO 04 RODAS	OFICINA	1	R\$	500,00	R\$	500,00	
79	MAQUINA DE SOLDA	OFICINA	1	R\$	2.500,00	R\$	2.500,00	
80	SUPORTE DE BATERIA	OFICINA	1	R\$	100,00	R\$	100,00	
81	MARCADOR DE PNEU	OFICINA	1	R\$	300,00	R\$	300,00	
82	BOTIJÃO DE GÁS	OFICINA	2	R\$	80,00	R\$	160,00	
83	TAMBOR DE LIXO	OFICINA	2	R\$	100,00	R\$	200,00	
84	ASSENTADOR DE TALÃO	OFICINA	2	R\$	600,00	R\$	1.200,00	
85	MACACOS MANUAL	OFICINA	4	R\$	200,00	R\$	800,00	
86	PISTOLA DE PNEU	OFICINA	1	R\$	1.000,00	R\$	1.000,00	
87	CAMBÃO	OFICINA	1	R\$	1.200,00	R\$	1.200,00	
88	BICO DE ENCHER PNEU	OFICINA	1	R\$	30,00	R\$	30,00	
89	MEDIDOR DE AR DE PNEU	OFICINA	1	R\$	25,00	R\$	25,00	
90	PAQUIMETRO	OFICINA	1	R\$	80,00	R\$	80,00	
91	RETIFICADEIRA DE AR	OFICINA	1	R\$	200,00	R\$	200,00	
92	TORQUIMETRO	OFICINA	1	R\$	110,00	R\$	110,00	
93	BICO DE MAÇARICO	OFICINA	2	R\$	250,00	R\$	250,00	
94	CAIXA DE ANEL DE VEDAÇÃO	OFICINA	1	R\$	100,00	R\$	100,00	
95	MEDIDOR DIESEL	OFICINA	1	R\$	150,00	R\$	150,00	
96	CHAVE INGLESIA	OFICINA	1	R\$	90,00	R\$	90,00	
97	10 MTEROS DE CABO DE AÇO	OFICINA	1	R\$	150,00	R\$	150,00	
98	MARRETA CUNHA	OFICINA	1	R\$	100,00	R\$	100,00	
99	FUNIL	OFICINA	1	R\$	30,00	R\$	30,00	
100	ARMARIO DE AÇO	OFICINA	1	R\$	350,00	R\$	350,00	
101	REGULADOR DE PRESSÃO DE AR	OFICINA	1	R\$	200,00	R\$	200,00	
102	SACADOR DE CUBO DIANTEIRO	OFICINA	1	R\$	130,00	R\$	130,00	
103	JOGO DE CHAVE PITO PESADO	OFICINA	1	R\$	800,00	R\$	800,00	
104	CAIXA DE PITO	OFICINA	1	R\$	150,00	R\$	150,00	
105	PENEUS RESSOLADOS 1100	ALMOXARIFADO	2	R\$	1.100,00	R\$	2.200,00	
106	PENEUS RESSOLADOS 215	ALMOXARIFADO	3	R\$	350,00	R\$	1.050,00	
107	PNEUS RESSOLADOS 275	ALMOXARIFADO	7	R\$	450,00	R\$	3.150,00	
108	PNEUS RESSOLADOS 295	ALMOXARIFADO	2	R\$	1.000,00	R\$	2.000,00	
109	PNEUS NOVOS 295	ALMOXARIFADO	90	R\$	1.680,00	R\$	151.200,00	
112	PEÇAS DIVERSAS PARA DIVERSOS CAMINHÕES	ALMOXARIFADO	1	R\$	50.000,00	R\$	50.000,00	
SUB.TOTAL							R\$	1.021.860,00

*João L. L. Junior*  
 Zarnoffe R. L. Junior  
 Contador  
 CRC: 6053-04 / MT

[CNPJ: 07 776 593/0001-21]

PAVÃO TRANSPORTES LTDA

Rua D, Esquina Av. X

CEP: 78098-300

[CUIABÁ

MT.]